

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**OS SISTEMAS INFORMATIZADOS A SERVIÇO DA
CONTABILIDADE GERENCIAL EM UMA EMPRESA
DE ROTOMOLDAGEM**

TRABALHO DE CONCLUSÃO

**Catilene Wegner Flores
Junior Pereira Soares**

**Santa Maria, RS, Brasil
2008**

**OS SISTEMAS INFORMATIZADOS A SERVIÇO DA
CONTABILIDADE GERENCIAL EM UMA EMPRESA DE
ROTOMOLDAGEM**

por

**Catilene Wegner Flores
Junior Pereira Soares**

Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Selia Gräbner

**Santa Maria, RS, Brasil
2008**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Curso de Ciências Contábeis**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova o Trabalho de Conclusão

**OS SISTEMAS INFORMATIZADOS A SERVIÇO DA CONTABILIDADE
GERENCIAL EM UMA EMPRESA DE ROTOMOLDAGEM**

elaborado por
**Catilene Wegner Flores
Junior Pereira Soares**

como requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof. Sélia Gräbner (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Prof. Gilberto Brondani (UFSM)

Prof. Tânia Moura. (UFSM)

Santa Maria, 10 de julho de 2008.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho às empresas brasileiras que ainda não informatizaram seus processos e enfrentam dificuldades em obter informações gerenciais que auxiliem na administração da empresa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a professora Sélia Gräbner pela sua orientação, que com serenidade e sabedoria foi guia no desbravamento deste trabalho.

Ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria, pelo desenvolvimento profissional que nos proporcionou durante o curso.

Aos nossos locais de trabalho, a Datasul Sistemas de Informação e a Empresa Teksul Informática que flexibilizaram seus horários e atividades para que pudéssemos desenvolver o trabalho.

Às nossas famílias e amigos, que nos apoiaram emocionalmente em todos os momentos ao longo do curso de Ciências Contábeis.

À Universidade de Caxias do Sul que nos cedeu espaço em sua biblioteca e também grande parte do material didático que serviu como base bibliográfica para a elaboração deste trabalho.

RESUMO

Monografia
Curso de Graduação em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Santa Maria

OS SISTEMAS INFORMATIZADOS A SERVIÇO DA CONTABILIDADE GERENCIAL EM UMA EMPRESA DE ROTOMOLDAGEM

AUTORES: CATILENE WEGNER FLORES

JUNIOR PEREIRA SOARES

ORIENTADORA: SÉLIA GRÄBNER

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 10 de julho de 2008.

O presente trabalho tem como temática a utilização dos Sistemas de Informações como facilitador da contabilidade gerencial contribuindo na obtenção de informações que auxiliem a administração da empresa. Buscar formas de auxiliar os contadores a fornecer informações gerenciais de forma rápida, clara, objetiva e com a maior variabilidade possível é uma necessidade imprescindível em um mercado competitivo como o atual. O objetivo do presente trabalho foi comparar o nível de informação gerencial disponível antes e após a informatização do departamento contábil da empresa Rototech Rotomoldagem Técnica Ltda e analisar os prós e contras deste processo de implantação do *software*. A metodologia adotada foi de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, mediante estudo da situação antes e após a implantação do *software* Datasul EMS Start e posteriormente, como resultado, a elaboração de um comparativo entre as situações através de tópicos descritivos e planilhas eletrônicas demonstra os benefícios de uma contabilidade informatizada. O objetivo do trabalho foi atingido através da demonstração dos benefícios e consequências oriundas da informatização da empresa, enfatizando o novo papel do profissional contábil neste processo e na empresa.

Palavras-chaves: Informação, Contabilidade Gerencial, *software*, informatização.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Modelo de Balanço Patrimonial	24
FIGURA 2 – Relatório Gerencial Rototech.....	32
FIGURA 3 – Layout inicial do Módulo Contabilidade.....	41
FIGURA 4 – Layout da Consulta de Movimentos de Contas Contábeis	43
FIGURA 5 – Relatório de Matriz demonstrativo.....	47
FIGURA 6 – Modelo de Listagem de Documentos Pendentes.....	48
FIGURA 7 – Relatório de Balancete.....	50
FIGURA 8 – Relatório Razão da conta 111201.00001 referente ao mês de Maio/2008.....	52
FIGURA 9 – Modelo de Relatório Livro Diário.....	53

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Contas Contábeis envolvidas.....	46
QUADRO 2 – Comparativo entre variáveis.....	54
QUADRO 3 – Comparativo de Demonstrativos Ofertados.....	57

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Comparativo da variação dos resultados.....	56
---	----

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A - Transcrição da entrevista com o contador da Rototech....	63
APÊNDICE B - Transcrição da entrevista com o diretor executivo da Datasul EMS Start.....	69

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Balancete.....	72
ANEXO B - Demonstração do Resultado do Exercício.....	75
ANEXO C - Controle de Resultados.....	77

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Art. - Artigo
BP - Balanço Patrimonial
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido
DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa
DLPA - Demonstrativo de Lucros e Prejuízos Acumulados
DMPL - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
DRE - Demonstração do Resultado do Exercício
EMS - Enterprise Management System
ICMS - Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica
FEA/USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	18
2.1 Controle interno	18
2.2 A contabilidade e o controle interno	21
2.3 Contabilidade	22
2.3.1 A evolução da contabilidade.....	26
2.4 O novo perfil do contador	27
2.5 A importância dos sistemas de informação para as empresas e para a contabilidade	28
2.5.1 Os sistemas de informação nas empresas.....	29
2.6 Programas e sistemas de informática	30
2.6.1 Sistemas de informação.....	30
2.6.2 Programas.....	31
2.6.3 Sistemas ou <i>softwares</i> aplicativos.....	31
2.6.3.1 Sistemas monousuários e multiusuários.....	32
2.6.3.2 Sistemas abertos e fechados.....	33
2.6.3.3 Sistemas monoempresas e multiempresas.....	33
3 METODOLOGIA	35
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	37
4.1 Informações contábeis antes da implantação do <i>software</i>	37
4.2 Informações contábeis após a implantação do <i>software</i> datasul em start	40
4.2.1 Consultas.....	41
4.2.1.1 Movimentos de contas contábeis.....	42
4.2.1.2 Consulta de movimentos por referência.....	43
4.2.1.3 Consulta saldos de contas contábeis.....	44
4.2.2 Coluna relatórios.....	45
4.2.2.1 Relatórios matrizes demonstrativos.....	45
4.2.2.2 Relatório de movimentos pendentes.....	48
4.2.2.3 Balancete.....	49
4.2.2.4 Livro razão.....	51

4.2.2.5 Livro diário.....	52
4.3 Comparativo.....	54
5 CONCLUSÃO.....	58
REFERÊNCIAS.....	60
APÊNDICES.....	62
ANEXOS.....	71

1 INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos fazendo papel de agentes motivadores de mudanças nas empresas, o mercado atual busca a excelência em seus processos em função do aumento da competitividade entre as organizações e da exigência de um aperfeiçoamento contínuo. Para isto os gestores precisam encontrar meios de minimizar custos e despesas e maximizar, conseqüentemente, seus lucros, sempre buscando apresentar inovações.

Dentro deste quadro, pode ser definido como um dos principais influenciadores do sucesso de uma empresa a forma como esta utiliza, ou não, a ferramenta informação, ou seja, como a entidade transforma dados em informações e que influência tem tais informações sobre o processo decisório da organização. O modo como a empresa busca, administra e usa a informação pode ter caráter decisório entre o sucesso e o fracasso econômico. As informações têm um valor extremamente significativo quando usadas estrategicamente e estão presentes em todas as áreas e processos da empresa.

Neste contexto, norteado por uma economia em constante movimento, que exige que as entidades estejam sempre atualizadas e tenham cada vez mais demonstrativos que contemplem a maior variedade de informações possível, fica evidente a importância do uso dos sistemas de informações para facilitar a organização do fluxo de operações de uma empresa, utilizando o profissional contábil, que atualmente atua como um gerenciador de informações que dará embasamento ao gestor na tomada de decisões. E neste mercado atual que gira em torno de informação, tem sucesso aquele que consegue fornecer as informações mais confiáveis no menor espaço de tempo e com o menor custo, pois as empresas, em sua maioria, trabalham com altos prazos de recebimentos, margens reduzidas e um altíssimo ônus tributário. Desta forma fica evidente a necessidade de buscar facilitadores às decisões gerenciais a fim de garantir a continuidade da empresa.

As empresas de maior porte, em sua maioria, já se conscientizaram da importância de aliar a contabilidade aos sistemas de informações, afim de tirar desta união um embasamento para a gerência com a maior rapidez e confiabilidade possível. Atualmente as empresas especializadas em sistemas de informação estão focando outro nicho de mercado, as pequenas e médias empresas, que estão

começando a sentir a necessidade de estar mais bem assessoradas no que tange o uso de informações gerenciais, dentre este grupo, ainda são poucas as entidades que reconhecem o valor e o resultado que um bom sistema de informação aliado a uma contabilidade eficiente pode trazer. A relevância de um bom sistema de informação fica inerente quando se está inserido em um mercado competitivo, onde cada decisão gerencial tomada é vital à saúde da empresa e pode decidir seu futuro para melhor ou para pior, assim sendo este trabalho justifica-se pela necessidade de ter informações precisas para tanto.

O presente trabalho tem por objetivo comparar o nível de informação gerencial disponível antes e após a informatização do departamento contábil da empresa Rototech Rotomoldagem Técnica Ltda e analisar os prós e contras deste processo de implantação do *software*.

Este trabalho visa responder a seguinte questão: O sistema de informação Datasul EMS Start aliado a contabilidade é de fato uma ferramenta que pode interferir de forma relevante na análise do resultado da empresa Rototech Rotomoldagem Técnica Ltda?

Desta forma, o tema do presente trabalho, Sistemas de Informação a serviço da contabilidade para uma empresa que atua no ramo de rotomoldagem, delimita-se a estudar as vantagens e/ou desvantagens da implantação do sistema Datasul EMS Start na empresa Rototech Rotomoldagem Técnica Ltda localizada no município de São Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul, tendo como base para o estudo o período compreendido entre 01/12/2007 a 31/05/2008.

Foi realizado um levantamento de dados relativos à empresa antes e após a implantação do sistema de informação Datasul EMS Start através de entrevista e da análise dos dados contábeis retirados de pesquisa documental e informações retiradas do sistema, em seguida foi gerado um comparativo entre a situação inicial da empresa e o resultado obtido após a implantação do sistema de informação. De posse deste comparativo, será realizada uma interpretação buscando entender e divulgar se o sistema facilita a obtenção de informações gerenciais

A revisão bibliográfica que fundamentou o presente estudo é apresentada no capítulo 2 do trabalho. A metodologia que foi adotada é descrita no capítulo 3, onde menciona que se trata de revisão bibliográfica e estudo de caso real através de

entrevista e análise. No capítulo 4 são descritos os resultados e discussões sobre o tema. E, finalmente, no capítulo 5, a conclusão do trabalho desenvolvido.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

É de suma importância evidenciar os principais conceitos existentes com relação a sistemas de informações e a contabilidade, buscando a compreensão do tema com clareza e a otimização da interpretação dos resultados e conclusões apresentadas ao final deste trabalho.

2.1 Controle interno

Existem diversas definições para controle interno, e para que este conceito seja claramente entendido se faz necessário dizer que o controle interno não está restrito às empresas.

Todos têm seus próprios controles, por exemplo, quando alguém anota as obrigações que tem a pagar num dado período em uma caderneta, está fazendo um controle, assim como um analista financeiro monta um orçamento financeiro de gastos para todo o ano e compara mensalmente o orçado com o realizado. São controles com diferentes complexidades, mas ambos podem ter grande utilidade para quem precisa de tais informações.

Segundo Almeida (1996, p.50) "O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa".

Desta forma, têm-se como controles internos, todos os métodos utilizados para obter informações julgadas úteis para quem as busca. Tais métodos levarão para a empresa eficiência operacional, através da verificação da confiabilidade de seus dados contábeis e ao estímulo à obediência para com as políticas administrativas fixadas, ou seja, o controle interno é a forma que a empresa tem de verificar se as diretrizes fixadas estão sendo seguidas. Sem ele, a organização fica às escuras, aguardando o final do exercício social para ter alguma base do que ocorreu no ano que passou, possibilitando apenas ações corretivas que irão vigorar apenas no próximo exercício.

Nos últimos anos, as empresas desenvolveram-se muito. A meta é a maximização de seus resultados e a redução de seus custos, a forma encontrada para isto foi a organização mais eficiente de suas informações. Neste novo contexto empresarial, um bom sistema de controles internos permite à empresa controlar e monitorar tais informações, a fim de tirar delas o embasamento para os gestores tomarem suas decisões.

Num foco geral, os controles internos devem garantir que:

1. as operações sejam executadas de acordo com as autorizações gerais ou específicas da administração;
2. todas as operações se registrem oportunamente, pelo valor correto, nas contas adequadas e no período contábil certo, de forma que a preparação das demonstrações contábeis seja feita dentro de critérios estáveis e que possa haver um controle contábil dos ativos;
3. o acesso aos ativos seja feito apenas por pessoa autorizada pela administração, para minimização da ocorrência de fraudes e, no caso de existir alguma, haver a possibilidade de descobrimento rápido e determinação de sua extensão;
4. a comparação dos registros de controle dos ativos com os ativos existentes ocorra com intervalos razoáveis para que sejam tomadas medidas saneadoras em caso de constatação de diferenças;
5. a localização de erros e desperdícios seja possível, promovendo ao mesmo tempo a uniformidade e a correção ao se registrarem as operações;
6. a eficiência e a motivação do pessoal seja estimulada;
7. um controle eficiente sobre todos os aspectos vitais e estratégicos do negócio possa ser obtido (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1998, p.20).

Os controles internos são fundamentais para qualquer empresa que deseje conquistar uma fatia maior de mercado, alavancar suas vendas ou simplesmente manter-se ativa. Em qualquer situação é imprescindível saber se as premissas definidas no planejamento estratégico estão sendo seguidas, pois é através destas informações que possíveis erros ou fraudes serão detectados e/ou prevenidos, e são estas informações que servirão de base para a elaboração de um novo planejamento.

Outro aspecto importante dos controles internos trata da restrição de acesso aos ativos. Uma limitação e um controle destes acessos facilita, em caso de descoberta de fraudes, detectar o responsável pelo ocorrido e a medição de seu impacto.

No que tange ao fluxo financeiro da empresa, os controles servem para organizar dados transformando-os em informações que darão suporte à tomada de decisões, garantindo a exatidão dos processos.

Regra geral , o controle interno tem quatro objetivos básicos

- a salva guarda dos interesses da empresa;
- a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis financeiros e operacionais;
- o estímulo à eficiência operacional; e
- a aderência as políticas existentes (ATTIE, 2000, p.117).

Os controles internos, em nível geral, objetivam a proteção dos recursos. E, para isto, tomam medidas que assegurem a precisão e confiabilidade de suas informações, promovendo a eficiência dos funcionários e o encorajamento ao cumprimento de suas determinações.

Todo método precisa de regras que o fundamentem e possibilitem sua implantação e o sucesso de seu uso. Ao estudar os princípios dos controles internos, encontram-se quatro determinantes básicos:

São considerados princípios fundamentais

- a) Existência de um plano de organização com uma adequada distribuição de responsabilidades.
- b) Regime de autorização e de registros capazes de assegurar um controle contábil sobre os investimentos, financiamentos e sistemas de resultados da empresa (custo e receita), ou de metas das instituições (orçamentos).
- c) Zelo do elemento humano no desempenho das funções a ele atribuídas.
- d) Qualidade e responsabilidade do pessoal em nível adequado (SÁ, 1989, p. 112).

Os controles internos devem ser planejados de acordo com a necessidade das organizações e sua aplicação realizada por pessoas previamente determinadas através de uma análise de competência. Seguindo os princípios descritos no parágrafo anterior a empresa aumenta suas chances de sucesso.

2.2 A contabilidade e o controle interno

A contabilidade tem uma ligação direta com o controle interno. Ela por si só, é uma forma de controle e a qualidade dos controles internos da empresa interfere diretamente no sentido de facilitar ou dificultar os processos contábeis.

Florentino (1975, p.103), ao discorrer sobre os objetivos da contabilidade cita, além dos de registro e medição do patrimônio, os de controle e análise. Para o autor “o simples princípio em que a contabilidade se baseia – o de registros duplos, já em si representa um excepcional sistema automático de controle”. E vai mais além.

O controle contábil, entretanto, alarga-se para um campo muito maior que o simplesmente contido em seu princípio teórico. Assim é que ao planejar os diferentes tipos de registros operacionais da empresa, o especialista contábil estabelece automaticamente uma rede de controles internos para a empresa, visando quer a segurança da exatidão dos registros contra erros ou omissões, quer a segurança contra desvios ou fraudes, quer a possibilidade de a qualquer momento reconstruir ou analisar valores registrados. Daí surge rotinas, formulários, separação de funções, contas especiais de controle, livros descentralizados, etc. (FLORENTINO, 1975, p.103).

Dando uma outra visão sobre o assunto, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (1998, p.18) diz que:

O progresso nos últimos anos tornou possível aos contadores gerenciais fazer parte da equipe de valor agregado de sua organização, deixando de ser meros registradores de fatos passados e tornando-se elaboradores dos sistemas vitais de informação gerencial da organização.

A contabilidade passou de um simples instrumento de registro do que ocorreu no passado, para um importante meio de gerenciamento de informações, pois ao mesmo tempo em que expõe a situação econômica, financeira e produtiva da empresa, serve de base para a elaboração do planejamento estratégico que norteará a tomada de decisões futuras visando a conquista das metas estipuladas.

A falta de um sistema de controles internos confiáveis e precisos pode facilitar a ocorrência de erros, a inconsistência das informações contidas nos controles ou a inexistência dos mesmos, é um fator que motiva fraudes. Daí a dependência da contabilidade aos controles internos como forma de assegurar a veracidade e a facilidade de obtenção das informações necessárias aos seus processos.

2.3 Contabilidade

Em seu livro Ferreira (2008, p.288) no primeiro congresso de contabilidade foi aprovado o seguinte conceito: “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica”.

Pode-se dizer que a contabilidade prioriza registrar, controlar e demonstrar os atos e fatos gerados pelas movimentações administrativa ou financeira.

É de fundamental importância a análise das informações contábeis de uma empresa, uma vez que tendo o conhecimento do histórico da mesma e também dos acontecimentos do mercado, pode-se programar ações com vistas a otimizar os resultados da organização.

A necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças. Nos primórdios da contabilidade, quando esta se resumia, basicamente, à realização de inventários, já o “analista” se preocupava em anotar as variações quantitativas e qualitativas das várias categorias de bens incluídos em seu inventario (IUDÍCIBUS, 1998, P.17)

Dentre os diversos tipos de informações cabe ressaltar a importância de conhecer a situação financeira da empresa, pois é esta condição que define as possibilidades da empresa de realizar investimentos e melhorias e também demonstra o resultado que a empresa está tendo ao utilizar suas políticas.

A análise financeira consiste em um processo meditativo sobre os números de uma entidade, para avaliação de sua situação econômica, financeira, operacional e de rentabilidade. Da avaliação obtida pelos números publicados, o analista financeiro extrairá elementos e fará julgamentos sobre o futuro da entidade objeto de análise. Portanto, é parte conclusiva da análise de balanço o julgamento do avaliador sobre a situação da empresa e suas possibilidades futuras (PADOVEZE, BENEDICTO, 2004, p. 3).

Os instrumentos mais usados para analisar a situação financeira da empresa são os Demonstrações Contábeis.

Os demonstrativos contábeis ou demonstrações financeiras fornecem uma visão agregada da empresa e para realizar a análise de uma empresa são utilizados diversos demonstrativos contábeis, neste capítulo vamos destacar aqueles previstos pela lei nº 6.404 de 15.12.1976 e alterados pela lei nº 11.638 de 28.12.2007:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado.

Estes demonstrativos mostram a situação da empresa, sua movimentação em um determinado período e são estas informações que servirão de base para a realização da análise financeira.

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo financeiro que apresenta a posição patrimonial em uma determinada data, ele traz a posição estática da empresa, convencionalmente, do lado esquerdo temos as aplicações dos recursos, ou ativo e do lado direito as origens de recursos representadas pelo passivo e o patrimônio líquido.

Para alguns autores o balanço patrimonial é:

O balanço patrimonial é uma das mais importantes demonstrações contábeis por meio do qual podemos apurar (atestar) a situação patrimonial e financeira de uma entidade em determinado momento. Nessa demonstração, estão claramente evidenciado o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido da entidade (EQUIPE DE PROFESSORES DE FEA/USP, 1998, p. 29).

A apresentação do balanço patrimonial mudou um pouco em dezembro do ano passado com a lei 11.638 de 2007, que veio a alterar alguns artigos da nossa já conhecida lei 6.404 de 1976 A estrutura do balanço permanece a mesma Ativo na esquerda do Lado direito Passivo e Patrimônio Líquido.

O Balanço Patrimonial (BP) é constituído de duas colunas, a coluna do lado direito denominada Passivo e Patrimônio Líquido. A coluna do lado esquerdo é denominada Ativo. Atribui-se o lado esquerdo para ativo e o direito para Passivo e Patrimônio Líquido por mera convenção. (IUDÍCIBUS, 1998, P.40).

As contas no Balanço Patrimonial, são apresentadas de forma ordenada para facilitar a análise, as contas se agrupam em ordem de liquidez. A seguir, um exemplo de composição do Balanço Patrimonial.

Representação gráfica do balanço patrimonial

ATIVO	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
Caixa	Contas a Pagar Fornecedores
Títulos Negociáveis	Despesas a Pagar
Contas a Receber	Empréstimos Bancários
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	Impostos a Recolher
Estoques	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
ATIVO PERMANENTE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Investimentos	Capital Social
Imobilizado	Reservas de Capital
(-) Depreciação Acumulada	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Intangível	Reservas de Lucros
Diferido	(-) Ações de Tesouraria
(-) Amortização Acumulada	Prejuízos acumulados
Total do Ativo	Total Passivo e Patrimônio Líquido

FIGURA 1 – Modelo de Balanço Patrimonial
Fonte: IUDÍCIBUS, MARTINS, GELBCKE (2000)

A formação do balanço patrimonial tem uma estrutura padrão, porém as contas contábeis que farão parte de cada grupo são definidas de acordo com cada atividade.

As demonstrações das mutações do patrimônio líquido (DMPL), visa mostrar todas as movimentações ocorridas no patrimônio líquido da empresa, no Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações, encontramos o seguinte conceito sobre o demonstrativo:

É de muita utilidade, pois fornece a movimentação ocorrida Durante o exercício nas diversas contas componentes no Patrimônio Líquido; faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício. (IUDÍCIBUS, MARTINS, GELBCKE, 2000, P.331).

Segundo a lei 6404 de dezembro 1976, empresas que optarem pela elaboração das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, estão dispensadas de apresentar a DLPA.

O demonstrativo do resultado do exercício (DRE), é uma demonstração contábil onde são confrontadas receitas e as despesas de um determinado exercício social da empresa, para demonstrar e evidenciar o lucro, Iudícibus define o DRE como:

A Demonstração do Resultado do Exercício é a apresentação, em forma resumida das operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período. (IUDÍCIBUS, MARTINS, GELBCKE, 2000, P. 290).

O DFC (demonstrativo de fluxo de caixa) é um demonstrativo obrigatório para todas as empresas de capital aberto, já para as de capital fechado, ele é obrigatório apenas para as que tiverem na data do balanço o Patrimônio Líquido superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Abaixo está descrito um dos conceitos do termo caixa.

O termo caixa refere-se a ativos de liquidez imediata, ou seja, recursos monetários armazenados pela empresa e saldos mantidos em contas correntes bancárias (de disponibilidade imediata). Representa valores que podem ser usados a qualquer momento em pagamentos de diversas naturezas. (MARTINS, 1985, p.298).

O caixa tem uma importância vital à empresa, sem ele, torna-se impossível manter a atividade empresarial. Daí a necessidade de um bom controle de caixa.

O fluxo de caixa assume importante papel no planejamento financeiro das empresas, portanto, constitui-se num exercício dinâmico, que deve ser constantemente revisto, atualizado e utilizado na tomada de decisões. Normalmente, a análise é realizada através de indicadores específicos, de acordo com cada projeto ou situação analisada.

O fluxo de caixa é uma ferramenta de fundamental importância na avaliação e administração das organizações. A sua adoção possibilita uma boa gestão dos recursos financeiros, evitando situações de insolvência ou falta de liquidez que representam sérias ameaças à continuidade das organizações.

A boa utilização da ferramenta fluxo de caixa, também possibilita o conhecimento do grau de independência financeira das organizações, com base na avaliação do seu potencial para geração de recursos no futuro, afim de saldar seus compromissos e pagar a remuneração dos seus empreendedores.

Viabiliza, ainda, a avaliação da capacidade de financiamento do seu capital de giro ou se depende de recursos externos, permitindo conhecer a capacidade de expansão com recursos próprios, gerados a partir de suas próprias operações a aferir o potencial efetivo das organizações para implementar decisões de investimento, financiamento, distribuição de lucros e/ou pagamento de dividendos.

Também, indica o momento ideal para a realização de empréstimos ou captações de recursos externos, tanto para a cobertura de eventuais perdas, como para implementar decisões que dependem de aportes adicionais, além de orientar as aplicações dos excedentes de caixa (superávits) no mercado financeiro,

possibilitando maiores ganhos para a organização e melhor compatibilização dos prazos.

2.3.1 A evolução da contabilidade

Com o passar do tempo, a forma de fazer contabilidade evoluiu. As mudanças na legislação tributária e nos procedimentos contábeis geraram a necessidade de substituir o processo artesanal pelo mecânico e, logo a seguir pelo automático, em busca de agilizar e melhor controlar o processo.

Para melhor entender a evolução ocorrida, será realizado a seguir um comparativo entre os procedimentos contábeis utilizados do início até os tempos atuais.

O procedimento manuscrito foi o primeiro a ser adotado, nele, a contabilidade era realizada de forma manual. Livros como o diário, razão e de inventário de mercadorias e produtos eram feitos a mão. Esta fase, que dificultou muito o trabalho dos contadores, começou a perder espaço com o surgimento de máquinas mecânicas produzidas nos Estados Unidos que originaram o procedimento mecanizado descrito a seguir.

No procedimento manuscrito, a escrituração era feita manualmente, preenchendo-se os principais livros, como diário, razão, caixa, controle de duplicatas a receber, controle de contas a pagar, entrada de mercadorias, termos de ocorrências, inventários de produtos e mercadorias e etc. Esse procedimento começou a perder espaço a partir do surgimento das máquinas mecânicas produzidas nos Estados Unidos (praticamente, já não existe esse procedimento atualmente). A contabilidade manuscrita acarreta dificuldades à atualização de suas escritas, devido ao volume de informações e registros necessários. (Oliveira 1997, p.11).

Este processo foi substituído pelo procedimento mecanizado, fase em que, segundo Oliveira (1997), eram utilizadas máquinas de datilografia na escrituração. Os registros eram realizados em fichas separadas ou soltas. Foi uma grande evolução em relação ao processo manuscrito, porém já está ultrapassada pelo procedimento informatizado utilizado na maioria das empresas e escritórios.

Em seguida, surge o procedimento informatizado, processo no qual, segundo o mesmo autor, a escrituração é realizada de forma eletrônica através computadores

onde são inseridos dados e impressos livros e relatórios contábeis. Esta modalidade ganhou força com o avanço tecnológico através da popularização dos computadores e disseminação dos aplicativos que abrangem as mais variadas áreas.

2.4 O novo perfil do contador

Os contadores têm a difícil missão de registrar as operações das empresas de acordo com as exigências legais. A legislação, sempre mudando, requer atualização constante, além disto, o contador vem assumindo um papel de formador de informações gerenciais. A complexidade desta função é bem definida abaixo.

O sucesso da profissão, na atual conjuntura, depende de alguns fatores importantes como: capacidade de interpretar corretamente a legislação, principalmente a societária e a tributária, senso de organização e controle, domínio da informática e visão gerencial. (OLIVEIRA, 1997, p.13).

Tantas exigências fizeram surgir um novo perfil dos profissionais da contabilidade. Com softwares contábeis que contém guias para impressão, balancetes, folha de pagamento e livros facilmente elaborados através de relatórios eletrônicos, os contadores transformaram-se em analistas de informações. Essa mudança fez com que os contadores tenham mais tempo para leitura e conferência de processos, e sejam menos sobrecarregados, pois agora podem delegar as funções de inserção de dados no sistema com mais facilidade.

Este papel de analista de informações se justifica pela necessidade de o contador ter uma visão gerencial, através da qual poderá analisar criticamente a situação da empresa e detectar com mais facilidade distorções e erros a serem corrigidos. Isto auxilia enormemente a administração da empresa, uma vez que este profissional poderá fornecer informações mais rapidamente e a qualquer momento.

2.5 A importância dos sistemas de informação para as empresas e para a contabilidade

Hoje é possível emitir livros, recibos, guias de recolhimento de impostos e outros documentos que antes eram feitos manualmente ou em máquinas de escrever através dos sistemas contábeis informatizados. Isto vem facilitando muito o trabalho dos contadores, pois as informações são geradas com mais rapidez e segurança e podem ser alteradas a qualquer momento sem gerar grandes re-trabalhos.

A informática proporciona à contabilidade inúmeras facilidades, que vão desde o lançamento e processamento das informações até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema. Além dessas facilidades, podem-se associar outros fatores, como segurança, confiabilidade e rapidez nas informações prestadas. (OLIVEIRA, 1997, p.15).

Além de benefícios como segurança e rapidez, pode-se citar ainda o aumento da produtividade devido à velocidade no processamento das informações, pois o tempo que se levava para gerar um balancete ou relatório manualmente ou via máquina de escrever foi minimizado com a chegada da informática.

A qualidade dos serviços prestados também melhorou substancialmente devido à impressão eletrônica, os demonstrativos e relatórios puderam ser padronizados e em comparação com documentos manuscritos ou datilografados alcançaram um aspecto muito melhor. Também é importante dizer que os documentos podem ser visualizados antes da impressão, com isto, facilita correções.

A confiabilidade também aumentou com a chegada dos computadores cuja probabilidade de erro é muito inferior a humana. E esta confiabilidade também vale quando se trata de atendimento às exigências legais de órgãos públicos como o recolhimento de impostos, pagamento de funcionários e previdência, tanto na exatidão dos cálculos quanto no atendimento aos prazos de pagamento.

Os arquivos normalmente são protegidos através de cópias de segurança e backup. Quando ocorre algum problema na empresa não há perda total das informações registradas, perdem-se somente as últimas gravadas sendo possível restaurar as informações através da cópia de segurança em qualquer computador que tenha o mesmo sistema instalado. Além disto, as informações são acessadas muito mais facilmente, um lançamento, por exemplo, pode ser localizado através de buscas por valor, data, fornecedor, etc.

Outra questão importante é a minimização dos arquivos físicos. As fichas e papéis além de ocupar muito espaço eram facilmente extraviados ou rasurados. Os discos flexíveis (disquetes) e *compact disc* (CD's) são mais práticos, podem ser feitas quantas cópias forem necessárias, além de poder ser visualizados a qualquer momento. Tantas vantagens justificam a utilização da informática na contabilidade das empresas.

2.5.1 Os sistemas de informação nas empresas

As grandes empresas foram as primeiras a se conscientizar da necessidade do uso da informática em seus processos. Já as de pequeno e médio porte ainda estão em processo de descoberta.

As empresas precisam alimentar e controlar informações e processos, os sistemas que surgiram para suprir tais necessidades foram implantados primeiramente pelas maiores empresas que tinham mais condições de investir em novas tecnologias. Esta automação trouxe às entidades a integração entre vários setores da empresa de forma que a informação possa fluir rapidamente entre eles.

Nas pequenas e médias empresas a informatização vem chegando aos poucos, de acordo com a necessidade e conveniência financeira e administrativa. Outra questão a ser considerada neste nicho de mercado é a resistência a mudanças devido à necessidade de aquisição de computadores e periféricos e capacitação dos operadores deste novo sistema de informação. As empresas de menor porte costumam preocupar-se mais com a área comercial do que com a administrativa, logo, investem menos em aspectos organizacionais, no entanto isto está mudando cada vez mais, pois estas empresas estão começando a vislumbrar a relação custo-benefício de uma implantação de sistemas informatizados.

A seguir estão descritos alguns fatores que dificultaram o início da informatização das pequenas e médias empresas:

- Insegurança ou falta de informação dos empresários, quanto aos benefícios resultantes da informatização da empresa;
- Dificuldades de reestruturação das áreas carentes de informatização, com a alocação de pessoal e equipamentos necessários;

- Receio de investir no desconhecido, visto que não existe cultura disseminada entre os empresários sobre a utilidade do computador na empresa;
- Dificuldades financeiras, uma vez que para algumas empresas o custo com a informatização pode ser significativo;
- Receio de ficar dependente de pessoal qualificado para alimentar as informações e operar os diversos sistemas informatizados. (OLIVEIRA, 1997, p.16).

Atualmente estas restrições têm sido vencidas pela disseminação da tecnologia através da popularização dos equipamentos, softwares e formas de capacitação de pessoas.

2.6 Programas e sistemas de informática

Neste capítulo foi tratado em separado os conceitos de programas e sistemas de informática.

2.6.1 Sistemas de informação

As pessoas estão constantemente recebendo e processando informações espontaneamente. Ao ver um filme, ouvir uma música ou sentir algum aroma, os seres humanos estão transformando dados em informações. Este aprendizado começa no nascimento e este banco de dados obtido é utilizado no decorrer da vida.

O mercado utiliza esta capacidade humana para auxiliar na gestão dos negócios, logo, um bom sistema de informações gerenciais tende a influenciar positivamente os resultados da empresa.

- grupo de telas e relatórios, habitualmente gerados na Unidade de Tecnologia da informação que possui a maioria dos recursos de processamento de dados e gestiona a tecnologia da informação da empresa e seus recursos, gerando informações proficuas e oportunas aos clientes e/ou usuários;
- conjunto de software, hardware, recursos humanos e respectivos procedimentos que antecedem e sucedem o software. (Rezende, Abreu 2001 p.62).

Um sistema de informações é formado por um conjunto de variáveis como procedimentos, hardware, software, pessoas e metodologias que irão prover a administração de informações sobre o que já ocorreu no passado, que serve como referência positiva ou negativa para a tomada de decisões sobre o que está ocorrendo, o presente, e sobre o que foi planejado para acontecer através da coleta, armazenamento e processamento de dados.

2.6.2 Programa

Programas são desenvolvidos por programadores através de um conjunto de comandos dentro de uma linguagem de programação que objetivam unir informações e oferecer aos usuários os relatórios e demonstrativos a que se destina como podemos ver no conceito abaixo.

O programa é um conjunto de instruções para se desenvolverem tarefas ou se obter um resultado específico, por meio de uma seqüência lógica de comandos e de uma linguagem de programação. (OLIVEIRA, 1997, p.32).

Dentro de cada programa pode haver subprogramas que são variações do programa principal. Exemplo disso é o programa citado anteriormente para processar um balancete, ele poderá ter subprogramas como por exemplo, o subprograma para processar um balancete sintético e outro subprograma para processar um balancete analítico. A junção de vários programas e subprogramas forma um sistema.

2.6.3 Sistemas ou *softwares* aplicativos

Um sistema, também conhecido como software aplicativo é formado por rotinas desenvolvidas para um fim específico conforme conceito a seguir:

Software aplicativo é um conjunto de programas de computador, desenvolvidos em linguagem de programação de alto nível que têm como objetivo realizar tarefas específicas, contando sempre com a participação humana. (OLIVEIRA, 1997, p.33).

Os sistemas podem funcionar separadamente, divididos em módulos como produção, almoxarifado, faturamento, contabilidade, dentre outros. Sendo assim os dados contábeis podem ser inseridos no módulo de contabilidade de três maneiras: Manualmente, através da digitação das notas e documentos um a um em telas específicas para isto, através de importação de arquivos eletrônicos elaborados por outros sistemas com layout compatível ou ainda podem ser integrados, quando a contabilidade recebe as informações dos departamentos através da troca de informações entre vários módulos de um mesmo sistema.

No mercado existem diversos tipos de sistemas com variadas quantidades de programas e cada empresa avalia o que precisa. As organizações podem adquirir sistemas específicos como, por exemplo, um sistema de contabilidade fiscal, um sistema de controle de estoque ou adquirir sistemas mais complexos que contenham diversos módulos integrados que irão enviar suas informações ao módulo de contabilidade.

2.6.3.1 Sistemas monusuários e multiusuários

Os sistemas podem ser monusuários, que permitem apenas um usuário por vez, ou multiusuários que são mais completos e podem ser utilizados por várias pessoas ao mesmo tempo. Os monusuários são recomendados a empresas menores com pouco volume de informações a serem controladas. Já os multiusuários são conectados por uma rede para que haja participação simultânea de diversos funcionários. Isto se faz necessário em empresas maiores com grande vulto de trabalho.

Define-se como sistema monusuário, segundo Oliveira (1997, p.39) “Sistemas que só permitem que um usuário trabalhe de cada vez”. Enquanto que um sistema multiusuário, de acordo com o mesmo Oliveira (1997, p.39) “São sistemas mais completos, que podem ser utilizados ou compartilhados simultaneamente por várias pessoas, e são conectados em rede local ou remota”.

Desta forma cada empresa deve estudar qual destes tipos de sistema melhor adapta-se a sua necessidade.

2.6.3.2 Sistemas abertos e fechados

Os *softwares* também estão divididos entre abertos e fechados. Os abertos são aqueles que permitem modificações em seus parâmetros e os fechados não suportam nenhum tipo de alteração. Em um sistema que contenha, por exemplo, um relatório de lançamentos feitos por período em ordem crescente, se ele deixar que esta parametrização seja alterada para lançamentos feitos no período em ordem decrescente, este sistema é considerado aberto. Se ele não permite nenhum tipo de mudança, é considerado um sistema fechado.

Nos sistemas empresariais fechados não existem permutas da empresa com o meio ambiente externo que está a sua cerca, as mesmas são insensíveis e indiferentes a qualquer influência ambiental, não integrando-se ou interagindo com o mundo, inviabilizando sua existência. Nos sistemas empresariais abertos, existem permutas de empresa com o meio ambiente externo que está a sua volta. Essas permutas são dependentes e necessitam da influencia ambiental externa, plenamente integradas e interagindo com o mundo, viabilizando sua existência e perenidade (Rezende, Abreu 2001 p.49)

Assim sendo, se faz necessário que a empresa saiba se será necessário, ou não, que o sistema permita que o usuário faça customizações em seus relatórios antes de fazer a escolha de um sistema informatizado.

2.6.3.3 Sistemas monoempresas e multiempresas

Mais uma variação de sistemas existente diz respeito a sistemas monoempresas e multiempresas, os monoempresas, como o próprio nome já diz, são formulados para atender somente uma empresa. Este tipo de sistema geralmente é desenvolvido sob encomenda e leva o nome da empresa adquirente.

Oliveira (1997 p.41) afirma que: “Sistemas monoempresas são aqueles desenvolvidos para atender a uma única empresa.”.

A vantagem é que este sistema é personalizado, normalmente tem menor custo e é mais facilmente adequado as necessidades da empresa.

Já os *softwares* multiempresas são aqueles em que podem ser inseridos dados de várias empresas. São muito utilizados pelos escritórios de contabilidade que precisam ter cadastros de diversas empresas dentro de um mesmo sistema.

Sistemas multiempresas são os que permitem o cadastro ou implantação de várias empresas ao mesmo tempo, definindo-se um código de controle para se acessar cada uma delas. (OLIVEIRA, 1997, p.41).

Estes sistemas são mais completos e visam suprir as necessidades de diversos tipos de empresas.

Desta forma conclui-se a pesquisa de assuntos bibliográficos que deram subsídios à concepção do presente trabalho.

3 METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa descritiva e estudo de caso onde, primeiramente realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a fim de melhor inteirar-se sobre o assunto abordado, passando em seguida, para coleta de dados através de entrevista e pesquisa documental visando analisar a situação da empresa.

Para melhor compreensão da metodologia aplicada se faz necessário entender alguns conceitos, como o de pesquisa, conceituada por Gil (2002, p. 19) como “o procedimento racional e sistemático que tem por objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.”

Cervo & Bervian (1983, p.50) seguem a mesma linha de raciocínio dizendo que pesquisa é “uma atividade voltada para a solução de problemas, através do emprego de processos científicos.”

Quanto aos objetivos, segundo Andrade (2001), as pesquisas são classificadas em exploratórias, descritivas e explicativas, sendo as exploratórias as que constituem um trabalho preliminar ou preparatório para outro tipo de pesquisa enquanto que as explicativas buscam identificar as causas dos fenômenos. Já na pesquisa descritiva, utilizada neste trabalho, segundo Andrade (2001, p, 124):

Os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisados interfira sobre eles. Portanto, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

Pesquisa, quanto aos procedimentos adotados para obter dados necessários ao desenvolvimento de um trabalho, são classificadas por Gil (2002) como bibliográfica, documental, experimental, ex-post facto, estudo de corte, levantamento, estudo de campo e estudo de caso. O presente estudo fez uso de quatro destes procedimentos: Primeiramente buscou-se o embasamento teórico sobre o assunto abordado através de uma pesquisa bibliográfica, que Koche (1997, p, 122) define como “a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres.”

Em seguida foi realizada uma pesquisa documental que Lakatos (1992, p. 43) diz ser formada por "documentos de fonte primária, provenientes dos próprios órgãos que realizaram as observações", esta pesquisa foi realizada em documentos internos da empresa. A terceira forma de levantamento de dados diz respeito a pesquisa de campo que, segundo Marconi (1990, p.75), tem o seguinte conceito:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Para Andrade (2001, p.146), uma pesquisa de campo utiliza técnicas específicas a fim de recolher dados sobre o assunto estudado através de dois tipos de técnicas: A observação direta e a entrevista. O presente estudo fez uso da entrevista para colher dados sobre a empresa estudada, técnica esta que Marconi (1990, p.85) sub-divide em entrevista padronizada ou estruturada, entrevista despadronizada ou não estruturada e painel. A pesquisa utilizada neste trabalho é a despadronizada ou não estruturada que, segundo o mesmo autor, "consiste em uma conversação informal, que pode ser alimentada por perguntas abertas, proporcionando maior liberdade ao informante."

Por fim, utilizou-se o estudo de caso, método que Yin (2005, p.23) conceitua como:

"Uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em seu contexto natural, em situações em que as fronteiras entre o contexto e o fenômeno não são claramente evidentes, utilizando múltiplas fontes de evidência".

De posse das informações básicas que renderam uma visão da situação da empresa antes e após a implantação de um sistema de informação, foi realizado um comparativo entre a situação inicial e o resultado obtido, e posteriormente, uma interpretação dos resultados buscando saber se a utilização dos sistemas de informação realmente auxilia o trabalho do contador e de que forma isto ocorre.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo será apresentado o estudo de caso, que objetiva vislumbrar o grau de informações contábeis a que a empresa Rototech Rotomoldagem Técnica Ltda tinha acesso antes da implantação do *software* Datasul EMS Start e, na sequência, verificar o grau de informações que este sistema pôde oferecer à contabilidade da empresa. Em seguida, será realizado um comparativo de resultados visando demonstrar a existência de vantagens e desvantagens do uso deste sistema informatizado.

A apresentação da situação da empresa em termos de informações contábeis será estruturada através de documentos e planilhas eletrônicas, para comparação e terá como embasamento informações fornecidas pelo contador da Empresa Rototech, Sr. Marcelo Medeiros que representa o ponto de vista da Empresa e pelo Diretor Executivo da Datasul EMS Start, Sr. Danny Everton Magero que detalhou aspectos referentes ao *software* especificamente. As informações de ambas as fontes foram transcritas em forma de questionários que encontram-se respectivamente nos Apêndice A e B deste trabalho.

4.1 Informações contábeis antes da implantação do *software*

A empresa Rototech Rotomoldagem Técnica Ltda é uma empresa optante pelo Lucro Real, que até o mês de dezembro de 2007 tinha sua contabilidade realizada por um escritório contábil terceirizado. Dentro da empresa havia um contador responsável pelo envio da documentação contábil ao escritório, para escrituração e também por formar demonstrativos gerenciais, que tinham como base os documentos recebidos do escritório terceirizado, para auxiliar a tomada de decisões pela administração da empresa.

A documentação era enviada semanalmente ao escritório terceirizado onde era realizada a escrituração e o contador recebia mensalmente um Balancete e um Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) parcial para acompanhamento da situação da empresa.

As informações relativas ao mês na empresa chegavam as mãos do contador aproximadamente no dia 10 do mês subsequente, porém frequentemente haviam atrasos de entrega dos demonstrativos. Após isto, ocorria a geração das informações gerenciais através de planilha eletrônica elaborada pelo próprio contador, com base nas informações recebidas do escritório contábil. Isto significa que a administração da empresa recebia informações gerenciais muito tempo após a ocorrência do fato gerador das mesmas. Esta morosidade, segundo Marcelo, estava afetando negativamente a utilização das informações retiradas da contabilidade pois quando a gerência estava estudando informações de um mês, o mês subsequente estava próximo de ser concluído.

Outra questão importante diz respeito ao acompanhamento dos processos da empresa. Com a contabilidade sendo feita fora da organização, o contador não tinha subsídios para monitorar o que acontecia diariamente e isto dificultava a administração da empresa uma vez que as únicas informações a que o contador tinha acesso eram específicas de cada setor, como por exemplo, um relatório do faturamento, compras, ou o que a empresa tinha a pagar e a receber a cada dia, porém, tais informações não eram consideradas confiáveis pelo contador pois diariamente eram necessários ajustes e/ou cancelamentos sem o acompanhamento do mesmo, logo, estas informações eram utilizadas apenas para se ter uma idéia do que estava ocorrendo na empresa, mas sem valor oficial.

A Rototech gentilmente forneceu modelos dos documentos que recebe mensalmente do escritório contábil, os quais estão anexos a este trabalho em forma de planilhas em excel com dados ilustrativos para que seja possível visualizar a que informações a Rototech tinha acesso. As informações constantes no anexo A, que demonstra o balancete recebido, e no anexo B, que mostra o demonstrativo de resultado, serviam de base para a elaboração de um demonstrativo gerencial que o contador da empresa havia criado e que alimentava a cada mês. Tal demonstrativo gerencial, mostra a receita bruta, deduções, receita líquida, os custos, o lucro bruto, as despesas operacionais e não operacionais, os impostos e , finalmente, o lucro líquido do mês.

CONTROLE DE RESULTADOS													
Descrição/Mês	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Receita Bruta	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
Deduções	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	3.000,00
Receita Líquida	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	9.000,00
Custos	410,00	400,00	390,00	400,00	415,00	420,00	385,00	380,00	390,00	390,00	385,00	400,00	4.765,00
Lucro Bruto	340,00	350,00	360,00	350,00	335,00	330,00	365,00	370,00	360,00	360,00	365,00	350,00	4.235,00
Despesa Operacional	220,00	200,00	230,00	210,00	215,00	220,00	225,00	210,00	225,00	210,00	225,00	220,00	2.610,00
Despesa Não Operacional	120,00	150,00	130,00	140,00	120,00	110,00	140,00	160,00	135,00	150,00	140,00	130,00	1.625,00
Impostos	18,00	22,50	19,50	21,00	18,00	16,50	21,00	24,00	20,50	22,50	21,00	19,50	244,00
Lucro Líquido	102,00	127,50	110,50	119,00	102,00	93,50	119,00	136,00	114,50	127,50	119,00	110,50	1.381,00

Figura 2 – Relatório Gerencial Rototech. (Dados meramente ilustrativos)

Como visto na figura 1 a empresa dispunha de poucas informações contábeis. Estas informações eram consideradas suficientes a uma empresa de pequeno porte, porém, com o passar do tempo e crescimento acelerado da Rototech a administração, juntamente com seu contador, concluiu que para melhor conduzir as atividades, necessitavam de informações mais precisas e em menor espaço de tempo, visto que desejavam acompanhar a situação da empresa diariamente. Para chegar a este objetivo, foram cogitadas duas hipóteses:

Primeiro, pensaram em trocar de escritório contábil e negociar uma nova forma de exposição das informações.

Em seguida, cogitaram a possibilidade de trazer a contabilidade para dentro da empresa, o que facilitaria o acesso às informações, mas em contra-partida, demandaria a contratação de novos funcionários para trabalhar neste departamento e investir em um sistema informatizado.

Após analisar o custo benefício das duas hipóteses, foi decidido trazer a contabilidade para dentro da organização, contratar novos funcionários e adquirir um sistema integrado que contemplasse vários módulos e trouxesse automaticamente para a contabilidade os lançamentos de entrada, saída, contas a pagar, contas a receber, enfim, um sistema com o qual fosse possível controlar não somente a contabilidade, mas também os demais departamentos da empresa que não eram informatizados, fazendo com que esta mudança afetasse não somente o setor contábil mas que modernizasse a empresa como um todo.

Depois de pesquisar, analisar diversos orçamentos e assistir a várias demonstrações foi escolhido o sistema Datasul EMS Start.

4.2 Informações contábeis após a implantação do *software* datasul ems start

Após a aquisição do *software*, iniciou-se o processo de implantação do sistema, contratação e treinamento de novos funcionários e compra de equipamentos e móveis para montar o novo departamento contábil.

Em seguida, o novo sistema entrou em ação, apartir daí a empresa começou a monitorar suas atividades através da informática.

O sistema Datasul EMS Start é dividido em módulos, dentre os quais existem três referentes a área contábil. São eles, Obrigações Fiscais, que demonstram informações relativos a tributação, módulo Patrimônio, que controla o permanente da empresa e o chamado Contabilidade, módulo este que será estudado neste trabalho com foco nas informações contábeis que fornece.

Este módulo, como todos ou outros, apresenta diversas colunas, cada coluna é formada por um conjunto de telas com funções semelhantes. Como pode-se verificar abaixo o módulo Contabilidade contém as colunas Usuário, Módulos, Manutenção, Tarefas, Consultas, Relatórios, Opções e Ajuda.

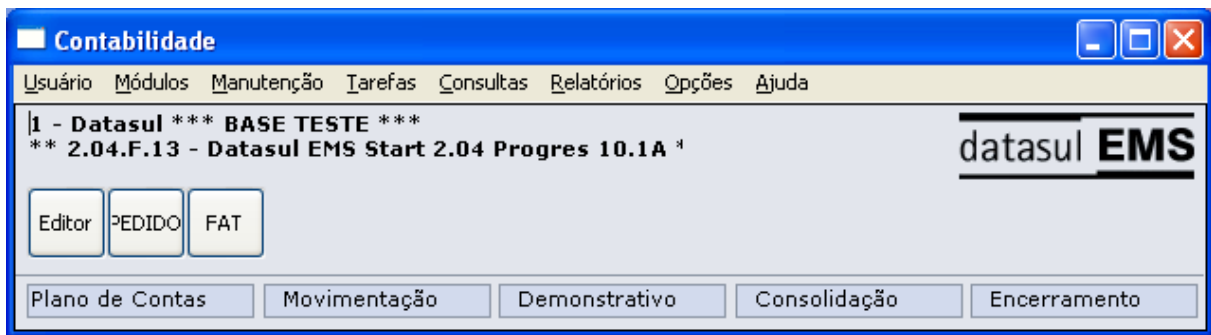


Figura 3 – Layout inicial do Módulo Contabilidade. (Dados meramente ilustrativos)

O foco do trabalho são as colunas Consultas e Relatórios descritas a seguir que contemplam as informações gerenciais do módulo.

4.2.1 Consultas

A coluna consultas serve de apoio ao usuário fornecendo diversos tipos de informações em forma de visualização em tela. Esta coluna não oferece a possibilidade de impressão, serve apenas para consultas rápidas. Para imprimir documentos deve-se utilizar a coluna relatórios.

Listou-se abaixo as informações contábeis ofertadas pela coluna consultas.

4.2.1.1 Movimentos de contas contábeis

Nesta tela, o sistema oferece todas as contas contábeis cadastradas em seu plano de contas, de forma que o usuário pode buscar a conta desejada para análise e visualizar a movimentação ocorrida em um determinado período, escolhido por ele em uma tela acessória chamada parâmetros.

No exemplo foi utilizada a conta 112101.00001 – Clientes e nos parâmetros foi selecionado o ano fiscal 2008, períodos de 5 a 5. No sistema Datasul EMS Start o período significa o mês, portanto, foi selecionado somente o mês de maio para visualizar as movimentações da conta contábil.

Após selecionar o ano fiscal e período(s) a serem visualizados e confirmar a seleção, a tela de Consulta Movimentos de Contas Contábeis busca as movimentações da conta contábil em questão ocorridas no período escolhido.

Abaixo verifica-se que a conta Clientes teve duas movimentações no mês de Maio. O sistema demonstra nesta tela o saldo inicial da conta, a data do movimento, a referência que foi descrita quando realizado o lançamento, o valor do débito ou crédito na conta clientes, a conta de contra-partida de cada lançamento e a descrição da conta de contra-partida e o saldo final da conta.

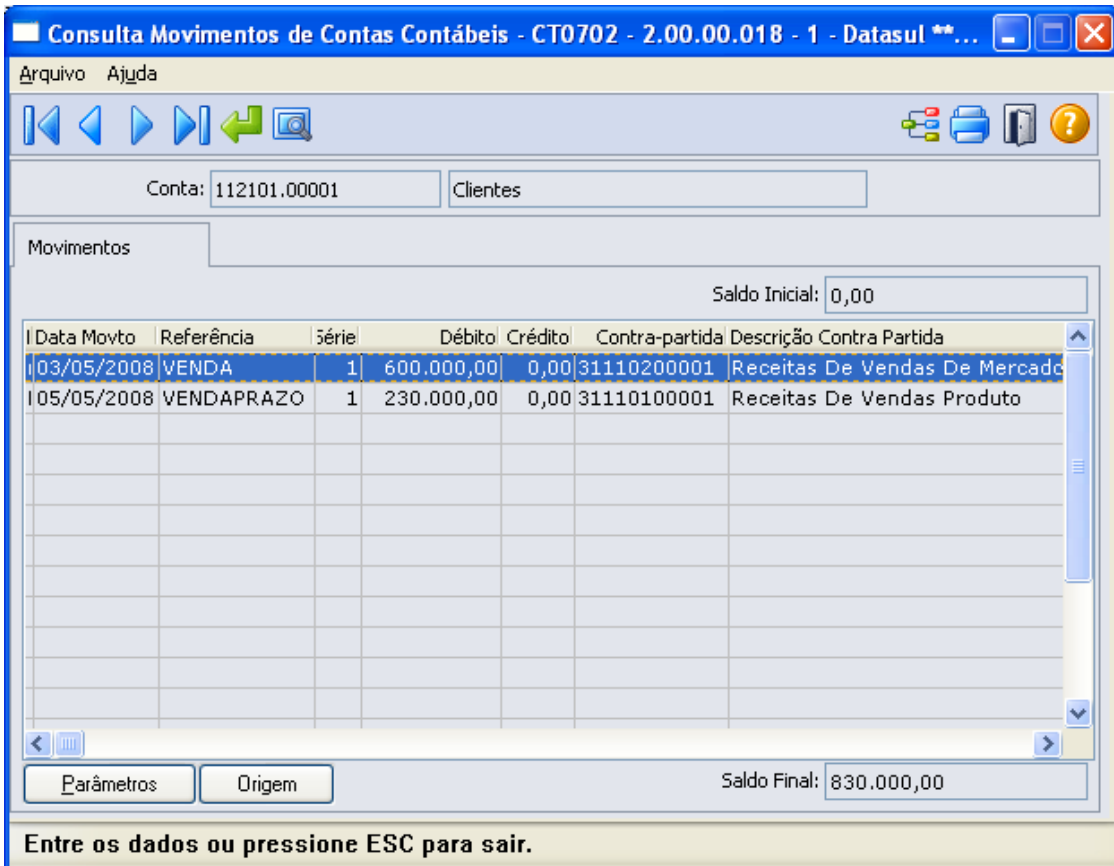


Figura 4 – Layout da Consulta de Movimentos de Contas Contábeis. (Dados meramente ilustrativos)

Ainda nesta tela existe, ao lado do botão parâmetros, um botão chamado origem. Ao clicar neste botão o sistema permite ao usuário, caso o lançamento não tenha sido realizado no módulo contabilidade, visualizar a origem do lançamento selecionado.

4.2.1.2 Consulta de movimentos por referência

Cada lançamento realizado no sistema necessita de uma referência para identificá-lo. Lançamentos realizados na contabilidade ou em qualquer outro módulo solicitam a inserção manual de uma referência que pode ser letras ou números.

Ao clicar na tela de consulta de movimentos por referência o sistema abre os movimentos em ordem alfabética de referência e o usuário pode procurar a referência que deseja através do botão de pesquisa.

Após localizar a referência desejada, o usuário do sistema visualizará os movimentos vinculados a esta referência.

A tela de consulta, movimentos por referência mostra o estabelecimento onde foram inseridos os movimentos (matriz ou filiais), o nome da referência, a data em que foi inclusa no sistema, o usuário que a incluiu, a data e hora em que a transação foi atualizada no módulo de contabilidade. Esta data de transação pode não ser igual a data do movimento pois em outros módulos pode-se realizar um lançamento e exportá-lo para a contabilidade no dia posterior. Estas duas datas servem para controlar se a exportação de dados dos módulos para a contabilidade está sendo realizada diariamente como deve ser.

Além do cabeçalho que identifica a referência, a tela demonstra os movimentos ocorridos: data, série, conta contábil, contra-partida, débito e crédito.

4.2.1.3 Consulta saldos de contas contábeis

Na tela de consulta de saldos de contas contábeis o sistema oferece mensalmente os saldos iniciais, débitos, créditos e saldos finais de cada conta contábil cadastrada no plano de contas. Ao executar esta tela, o usuário precisa selecionar o ano e a conta que deseja visualizar.

Primeiro seleciona-se o ano, em seguida, seleciona-se a conta contábil da qual deseja-se verificar os movimentos. Isto é realizado através do botão de pesquisa. Após encontrar a conta e confirmá-la, o usuário terá as informações sobre os movimentos da conta contábil.

Este programa além de fornecer saldos mensais iniciais e finais, débitos e créditos que a conta sofreu durante cada mês traz ainda um botão Detalhar que é um atalho para a tela Consulta Movimentos Contas Contábeis estudada anteriormente e também oferece ao usuário a opção de exportar as informações da tela para arquivo em programa *excel* ou ainda visualizar as informações em forma de gráfico.

4.2.2 Coluna relatórios

A coluna relatórios tem como principal função oferecer ao usuário do sistema, documentos relativos aos processos contábeis com a possibilidade de impressão dos mesmos. Dentre os informativos disponíveis destacam-se os demonstrativos criados pelos usuários, que são bastante maleáveis, dando a quem utiliza o sistema, a possibilidade de criá-los de acordo com suas necessidades. Além destes, tem-se os relatórios padrões de movimentos pendentes, balancete, razão, diário, plano de contas, centros de custos, dentre outros abaixo relacionados.

4.2.2.1 Relatórios matrizes demonstrativos

A matriz demonstrativo é uma tela onde o usuário do sistema pode criar os mais variados tipos de demonstrativos. Esta tela possibilita agrupar saldos de contas por faixa, utilizando as quatro operações básicas da matemática (adição, subtração, divisão e multiplicação).

No exemplo utilizado foi cadastrado o demonstrativo 30 – Somatório de Saldos de Caixa e Bancos, cuja parametrização selecionou duas faixas de contas (primeira e segunda linha) que serão somadas e demonstradas na terceira linha (título).

A primeira faixa de contas compreende da conta 111101.00001 até a conta 111101.00001. Como foi selecionada a mesma conta contábil (conta caixa) como inicial e final, o sistema trará o saldo somente desta conta.

Na segunda faixa de contas foi selecionada como conta inicial a 111201.00001 e como conta final a conta 111213.00001. Desta forma o sistema irá somar os saldos das contas contábeis compreendidas entre estes códigos, que são as contas correntes da empresa e demonstrará no relatório.

Já a terceira linha do demonstrativo é uma linha título que totaliza os saldos das linhas superiores, logo, teremos a soma de disponibilidades constantes no caixa e nas contas correntes da Rototech.

Neste exemplo, as contas contábeis envolvidas são:

CÓDIGO DA CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO DA CONTA CONTÁBIL
111101 . 00001	Caixa Matriz
111201 . 00001	Banco do Brasil S.A.
111202 . 00001	Banco Brasdesco S.A.
111203 . 00001	Banco Itaú
111204 . 00001	Banco Real
111205 . 00001	Banco HSBC
111206 . 00001	Banco Banrisul
111213 . 00001	Banco Banespa

Quadro 1 – Contas Contábeis envolvidas. (dados meramente ilustrativos)

O demonstrativo pode ser executado a qualquer momento para visualização de saldos parciais, no momento da geração do documento, a tela Demonstrativos Contábeis solicita além do número do demonstrativo (no caso do exemplo, número 30), os parâmetros, onde o usuário pode definir o que deseja visualizar daquele grupo de contas.

O relatório pode ter de uma a seis colunas por impressão. Um mesmo demonstrativo pode ser gerado de diversas formas alterando-se a parametrização no momento da emissão. Dentre as colunas que serão demonstradas, as opções de seleção são saldo inicial da conta no período, débitos no período, créditos no período, saldo final da conta no período, movimento ocorrido no período (débito menos o crédito), movimento/ano ocorrido anualmente (débito menos o crédito) ou branco que diminui o número de colunas do demonstrativo.

Em seguida parte-se para a definição dos parâmetros que serão utilizados como em que moeda o demonstrativo será gerado, trata-se de algum tipo de orçamento, deseja-se imprimir o número das contas contábeis, se deve mostrar contas sem saldo, se considera lucros e perdas, se imprime totalizador igual a zero, se demonstra mês e ano a que o demonstrativo se refere e que colunas irão aparecer.

No exemplo foi definido que o demonstrativo terá quatro colunas sendo elas saldo inicial, débito, crédito e saldo final. Depois de definir os parâmetros, na pasta impressão, o sistema permite três tipos de destino deste relatório. Pode-se optar por enviar diretamente para uma impressora, sem visualizá-lo em tela anteriormente. Neste caso a impressora deverá estar ligada ao computador ou estar na rede para

que possa ser selecionada. O sistema também proporciona a opção de salvar o relatório em um arquivo, para envio por e-mail, por exemplo. E por último tem-se a opção de visualizar o relatório em tela, que foi selecionada no exemplo que se segue.

A pasta impressão também disponibiliza duas opções de execução chamadas on-line e batch. A execução on-line gera o relatório no momento do acionamento do botão executar e a execução batch significa que a geração do relatório será via remoto, ou seja, o relatório aguardará uma execução futura em outro momento.

A última opção relativa a pasta impressão refere-se a impressão ou não dos parâmetros de seleção. Caso selecionado para imprimir as informações relativas a seleção e parâmetros serão impressas logo após o relatório.

Datasul *** BASE TESTE ***		SOMATÓRIO DE SALDOS DE CAIXA E BANCOS			Página: 1
Período: 5 - 01/05/2008 - 31/05/2008		Real			03/06/2008 - 18:25:21
	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final	
Período:	05/2008	05/2008	05/2008	05/2008	
111101.00001 Caixa Matriz	9.167,00	600.000,00	557.000,00	52.167,00	
111201.00001 Banco Do Brasil S.A.	8.433,00	23.000,00	469,00	30.964,00	
111202.00001 Banco Bradesco S.A.	4.745,00	2.500,00	5.600,00	1.645,00	
111203.00001 Banco Itau	500,00	504,34	675,00	329,34	
111204.00001 Banco Real	890,00	345,22	569,00	666,22	
111206.00001 Banco Unibanco	4.500,00	56.800,00	7.800,00	53.500,00	
111207.00001 Banco Banrisul	6,00	94.000,00	6.785,00	87.221,00	
TOTAL CAIXA + BANCOS	28.241,00	777.149,56	578.898,00	226.492,56	

Figura 5 – Relatório de Matriz Demonstrativo. (dados meramente ilustrativos)

Além dos demonstrativos que podem ser criados, o sistema Datasul EMS Start traz, pré-cadastrado nesta matriz, o demonstrativo número 10 denominado Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) que traz detalhadamente receitas, custos, despesas e resultado da empresa em um determinado ano.

4.2.2.2 Relatório de movimentos pendentes

No módulo contabilidade, são realizados lançamentos através da criação de lotes contábeis. Os lotes somente são contabilizados quando são atualizados, até então podem ser realizadas alterações e exclusões sem que isto gere qualquer processo na contabilidade.

Este relatório possibilita a emissão de uma listagem de movimentos que não foram atualizados na contabilidade, ou seja, movimentos pendentes.

A execução deste relatório demanda parametrização dos tópicos seleção, classificação, parâmetros e forma de impressão. Em “seleção” são digitadas faixas de datas, referências e estabelecimentos que deverão constar no relatório. Na janela chamada classificação é definida a ordem das informações no relatório que podem vir por referência ou por data. Quanto a aba parâmetros o sistema oferece a opção de imprimir o relatório sequencialmente ou uma referência por página.

Datasul *** BASE TESTE *** Listagem Documentos Pendentes							Página: 1
							03/06/2008 - 21:12:18 -----
Referência: PGTOAGUA		Data Movto: 14/05/2008			Lançamento Padrão: 0		
Seq	TR	HP	Conta Contábil	Reduzida	Contra partida	Reduzida	Valor

10	PD	7	613102.00000	2776	111101.00001	4	600,00
Histórico :Pgto água ref ao mês: abril/2008							
					Débito:	600,00	
					Crédito:	600,00	
					Diferença DB/CR(-):	0,00	

Figura 6 – Modelo de Listagem de Documentos Pendentes. (dados meramente ilustrativos)

Através da listagem de documentos pendentes onde o contador visualiza os movimentos não atualizados na contabilidade, pode ser verificado antes do fechamento mensal se falta alguma atualização de movimentos. Os lançamentos constantes neste relatório estão disponíveis para atualização na coluna tarefas do módulo contabilidade.

4.2.2.3 Balancete

Esta função permite emitir balancetes a qualquer momento do exercício seja relativo a períodos abertos ou já encerrados na contabilidade. Estes relatórios podem conter determinadas faixas de contas ou a totalidade do plano de contas.

O balancete é uma peça muito importante da técnica contábil pois permite a visualização imediata da situação de cada conta. Através desta ferramenta o contador revisa a situação da empresa e encontra mais facilmente possíveis erros cometidos no momento do lançamento contábil. Para emitir um balancete no sistema Datasul EMS Start primeiro é necessário selecionar a faixa de contas que será considerada no relatório. Em seguida, na janela classificação deve-se optar pela ordem em que as contas aparecerão no balancete, se por conta contábil ou por estrutura de contas. Em 'parâmetros' deverá ser digitado o ano e o mês a que se refere o balancete e por fim determinar a forma de impressão, se será visualizada em tela, impressa ou salva em arquivo.

Após escolher a forma como será gerado e acionar o botão chamado Executar é fornecido o balancete. No exemplo, foram selecionadas apenas as contas do ativo contidas entre a faixa inicial 000000.00000 e final 199999.99999.

O plano de contas do Datasul EMS Start divide os grupos de contas da seguinte forma: Contas iniciadas com o número um são de ativo, dois de passivo, três de receita, quatro são os custos e seis são as despesas.

Através deste relatório o contador pode visualizar os acontecimentos de cada conta contábil, assim como obter uma visão geral da situação da empresa. Este relatório é muito utilizado pelo contador da Rototech no processo de revisão dos lançamentos, buscando alguma discrepância entre os números apresentados.

Datalul *** BASE TESTE ***		BALANCETE			Página: 1
Período: 5 - 01/05/2008 - 31/05/2008		04/05/2008 - 01:10:17			
Conta	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Atual	

100000.00000 ATIVO					
110000.00000 ATIVO CIRCULANTE					
111000.00000 DISPONIVEL					
111100.00000 CAIXA					
111101.00001 Caixa Matriz	9.167,00	600.000,00	557.000,00	52.167,00	
Total CAIXA	9.167,00	600.000,00	557.000,00	52.167,00	
111200.00000 BANCOS CONTA MOVIMENTO					
111201.00001 Banco Do Brasil S.A	8.433,00	23.000,00	469,00	30.964,00	
111202.00001 Banco Bradesco S.A	4.745,00	2.500,00	5.600,00	1.645,00	
111203.00001 Banco Itau	500,00	504,34	675,00	329,34	
111204.00001 Banco Real	890,00	345,22	569,00	666,22	
111206.00001 Banco Unibanco	4.500,00	56.800,00	7.800,00	53.500,00	
111207.00001 Banco Banrisul	6,00	94.000,00	6.785,00	87.221,00	
Total BANCOS CONTA MOVIMENTO	19.074,00	177.149,56	21.898,00	174.325,56	
Total DISPONIVEL	28.241,00	777.149,56	578.898,00	226.492,56	
112000.00000 REALIZÁVEL					
112100.00000 CLIENTES					
112101.00001 Clientes	0,00	880.000,00	0,00	880.000,00	
Total CLIENTES	0,00	880.000,00	0,00	880.000,00	
112300.00000 ADIANTAMENTO DIVERSOS					
112301.00001 Adiantamento Para Viagens	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	
Total ADIANTAMENTO DIVERSOS	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	
Total REALIZÁVEL	0,00	884.500,00	0,00	884.500,00	
113000.00000 ESTOQUES					
113100.00000 PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO					
113101.00001 Produtos Acabados	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	
Total PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	
113200.00000 MERCADORIAS					
113201.00001 Mercadorias Para Revenda	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00	
Total MERCADORIAS	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00	
113300.00000 MATÉRIAS PRIMAS E EMBALAGENS					
113301.00001 Matéria Prima	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	
Total MATÉRIAS PRIMAS E EMBALAGENS	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	
Total ESTOQUES	0,00	92.000,00	0,00	92.000,00	
Total ATIVO CIRCULANTE	28.241,00	1.753.649,56	578.898,00	1.202.992,56	
130000.00000 ATIVO PERMANENTE					
132000.00000 IMOBILIZADO					
132100.00000 BENS EM OPERAÇÃO					
132101.00001 Terrenos	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00	
132105.00001 Maquinas E Equipamentos	0,00	75.000,00	0,00	75.000,00	
132106.00001 Moveis E Utensilios	0,00	4.700,00	0,00	4.700,00	
132108.00001 Veiculos	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	
Total BENS EM OPERAÇÃO	0,00	519.700,00	0,00	519.700,00	
Total IMOBILIZADO	0,00	519.700,00	0,00	519.700,00	
Total ATIVO PERMANENTE	0,00	519.700,00	0,00	519.700,00	
Total ATIVO	28.241,00	2.273.349,56	578.898,00	1.722.692,56	

		2.273.349,56			
Total de Débitos			578.898,00		
Total de Créditos					
Total de Despesas	0,00			0,00	
Total de Receitas	0,00			0,00	
Total do Ativo	28.241,00			1.722.692,56	
Total do Passivo	0,00			0,00	
Lucros e Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ativos - Passivo	28.241,00	2.273.349,56	578.898,00	1.722.692,56	

Figura 7 – Relatório de Balancete. (dados meramente ilustrativos)

4.2.2.4 Livro razão

O livro razão é um importante aliado do contador no controle dos lançamentos contábeis, uma vez que este relatório demonstra cada lançamento efetuado em cada conta contábil. Além de mostrar detalhes dos lançamentos o documento mostra também os saldos das contas. No Datasul EMS Start este relatório pode ser emitido para impressão do livro fiscal, com termos de abertura e encerramento de acordo com os aspectos legais. E também pode ser utilizado como um informativo das ocorrências em cada conta contábil através da seleção das contas a serem demonstradas por faixa de contas e também por referência.

Além de selecionar as contas que farão parte do relatório existem outras variáveis a definir. Primeiro, na janela 'Classificação' o usuário deve optar por imprimir por contas contábeis, por estrutura de conta ou por centro de custo. No caso de optar por estrutura ou centro de custo deve-se digitar as faixas a selecionar.

Na janela 'Parâmetros', o usuário escolhe se deseja imprimir todas as contas contábeis, somente as contas com saldo ou somente as contas com movimento no período estipulado. Também é nesta tela que se pode optar por imprimir um mês, uma faixa de datas ou alguns períodos, porém, sempre dentro de um mesmo ano. Em seguida o sistema precisa que seja parametrizado se o relatório deve imprimir termos de abertura e encerramento que devem ser previamente cadastrados no sistema e por último definir se o relatório deve imprimir uma conta contábil por página e se deve totalizar os movimentos ao final de cada dia.

O resultado destas seleções pode ser visto no modelo abaixo.

Data		Histórico		Referência	Contra Partida	Débito	Crédito
Datasul *** BASE TESTE ***				Razão		Página: 1	
Período: 5 - 01/05/2008 a 31/05/2008						04/05/2008 - 18:36:28	
		Conta Contábil: 111201.00001		01.01.01.02.01 - Banco Do Brasil S.A			
				Saldo Anterior:		3.399,00	0,00
03/05/2008	Valor referente a nota fiscal número: 9999			caixa e ba/000001		23.000,00	
05/05/2008	Valor referente a nota fiscal número: 88			bcos/000001			469,00
19/05/2008	Valor referente a nota fiscal número: 444			PGOBANCO/000001	615101.00000		6.987,00
				Total dos Movimentos:		23.000,00	7.456,00
				Diferença DB/CR:		15.544,00	0,00
				Saldo Final:		18.943,00	0,00
				Total Geral:		23.000,00	7.456,00

Figura 8 – Relatório Razão da conta 111201.00001 referente ao mês de Maio/2008.

Na figura acima foi selecionada apenas a conta 111201.00001 – Banco do Brasil S.A, e o relatório refere-se ao período de maio. O relatório descreve os lançamentos realizados nesta conta contábil, seus valores a débito e a crédito, o saldo anterior da conta, o total dos movimentos ocorridos no período selecionado, a diferença entre débito e crédito dos movimentos do período, o saldo final total que mostra demonstra o saldo do movimento de maior valor e o total geral de todas as contas selecionadas referente aos movimentos ocorridos no período.

4.2.2.5 Livro diário

Este relatório permite a emissão e impressão do livro diário de acordo com a legislação, demonstrando os lançamentos contábeis ocorridos dentro de um ano fiscal. Para geração do livro, deve-se selecionar a data, ano, período e faixa de datas que se deseja visualizar, em seguida optar por imprimir os termos de abertura e encerramento, colunas de débito/crédito. Através desta tela o sistema oferece a opção de imprimir o balancete, o plano de contas e demais demonstrativos bastando clicar o que se deseja emitir e parametrizar a emissão de cada um deles.

O relatório emitido demonstra, de cada lançamento agrupados por dia, a referência, o número do lançamento, a conta contábil e sua contra-partida, o histórico descrito no momento do lançamento e o valor da transação discriminando se foi a débito ou a crédito. Ao final do dia há um totalizador que mostra quanto foi lançado a débito e a crédito, bem como um totalizador a cada página.

Datasul *** BASE TESTE ***		Livro Diário		Página 01	
Período: 5 - 01/05/2008 - 31/05/2008		-----		05/06/2008 - 17:46:51	
-----Movimento do Dia: 03/05/2008-----					
Ref/Série	Lanç Conta Contábil	Contra Partida	Histórico	Valor Transação	
			Total Início da Página:	Débito: 0,00	Crédito: 0,00
caixa e ba/000001	1 111101.00001		Valor referente a nota fiscal número: 9999	600.000,00 D	
caixa e ba/000001	2 111201.00001		Valor referente a nota fiscal número: 9999	23.000,00 D	
caixa e ba/000001	3 111202.00001		Valor referente a nota fiscal número: 9999	2.500,00 D	
caixa e ba/000001	4 111203.00001		Valor referente a nota fiscal número: 9999	504,34 D	
caixa e ba/000001	5 111204.00001		Valor referente a nota fiscal número: 9999	345,22 D	
caixa e ba/000001	6 111206.00001		Valor referente a nota fiscal número: 9999	56.800,00 D	
caixa e ba/000001	7 111207.00001		Valor referente a nota fiscal número: 9999	94.000,00 D	
caixa e ba/000001	8	311101.00001	Valor referente a nota fiscal número: 9999	777.149,56 C	
VENDA/000001	9 112101.00001	311102.00001	Valor referente a nota fiscal número: 345	600.000,00 D	
VENDA/000001	10 112101.00001	311102.00001	Valor referente a nota fiscal número: 345	600.000,00 C	
			Total do Dia:	Débito: 1.377.149,56	Crédito: 1.377.149,56
-----Movimento do Dia: 05/05/2008-----					
bcos/000001	1 611101.00000		Valor referente a nota fiscal número: 88	578.898,00 D	
bcos/000001	2	111201.00001	Valor referente a nota fiscal número: 88	469,00 C	
bcos/000001	3	111202.00001	Valor referente a nota fiscal número: 88	5.600,00 C	
bcos/000001	4	111203.00001	Valor referente a nota fiscal número: 88	675,00 C	
bcos/000001	5	111101.00001	Valor referente a nota fiscal número: 88	557.000,00 C	
bcos/000001	6	111206.00001	Valor referente a nota fiscal número: 88	7.800,00 C	
bcos/000001	7	111207.00001	Valor referente a nota fiscal número: 88	6.785,00 C	
bcos/000001	8	111204.00001	Valor referente a nota fiscal número: 88	569,00 C	
vendaprazo/000001	9 112101.00001	311101.00001	Valor referente a nota fiscal número: 667	230.000,00 D	
vendaprazo/000001	10 112101.00001	311101.00001	Valor referente a nota fiscal número: 667	230.000,00 C	
			Total do Dia:	Débito: 808.898,00	Crédito: 808.898,00
			Total da Página:	Débito: 2.186.047,56	Crédito: 2.186.047,56

Figura 9 – Modelo de Relatório Livro Diário. (dados meramente ilustrativos)

Desta forma, conclui-se a apresentação das informações contábeis gerenciais ofertadas a Rototech após a informatização de seu departamento contábil.

A seguir será demonstrado um comparativo, visando descobrir as conseqüências desta mudança ocorrida na Rototech.

4.3 Comparativo

Após a exposição das informações gerenciais a que a Rototech tinha acesso enquanto sua contabilidade era realizada por um escritório terceirizado e a que tem acesso atualmente, trazendo a contabilidade para ser realizada dentro da empresa através de um sistema informatizado, será realizado um comparativo para identificar os prós e contras da decisão de informatizar a empresa.

Para realizar este comparativo foram consideradas algumas variáveis como o custo, qualidade das informações prestadas, quantidade de informações oferecidas, acompanhamento dos processos, a pontualidade na entrega dos documentos e a confiabilidade das informações contábeis.

VARIÁVEL	ANTES DO SISTEMA	APÓS O SISTEMA	OBSERVAÇÕES
Custo	Bom	Regular	A implantação do sistema teve um alto investimento inicial e tivemos que contratar funcionários. O custo é maior.
Qualidade das informações	Ruim	Ótimo	Antes recebíamos apenas dois demonstrativos mensais, hoje temos acesso a diversos demonstrativos que aumentaram a variedade de dados.
Quantidade de informações	Péssimo	Ótimo	Antes recebíamos apenas dois demonstrativos mensais, hoje temos acesso a diversos demonstrativos, inclusive a uma matriz onde montamos demonstrativos de acordo com nossa necessidade.
Acompanhamento dos processos durante o mês	Péssimo	Ótimo	Durante o mês não recebíamos nada de informação relativa ao mês vigente apenas do mês passado. Atualmente conseguimos visualizar dia a dia o que está acontecendo na empresa.
Pontualidade na entrega das informações	Ruim	Bom	Antes dependíamos de um escritório terceirizado, agora dependemos de nossos funcionários. É bem mais prático cobrar pontualidade.
Confiabilidade das informações	Regular	Ótimo	Antes não tínhamos conferir os lançamentos um a um e isso fazia com que demorasse muito para realizar eventuais correções. Atualmente temos como acompanhar diariamente os lançamentos.

Quadro 2 – Comparativo entre variáveis. (dados cedidos pelo contador da rototech, Sr. Marcelo Medeiros)

Como se pode verificar no Quadro 3, na visão do contador da Empresa Rototech, das seis variáveis estudadas apenas em uma, na variável custo, a informatização da empresa teve uma consequência negativa. Em todas as outras

cinco, ouveram melhorias significativas, cabendo ressaltar neste momento que duas evoluíram de péssimo para ótimo.

Neste contexto, estudando mais a fundo cada uma das variáveis pode-se verificar que a implantação de um *software* realmente demanda de um investimento maior do que manter uma contabilidade terceirizada. Porém, da mesma forma que isto foi concluído também vale destacar que o custo-benefício de tal investimento é amplamente positivo.

Um sistema informatizado oferta diversas formas de consultar as ocorrências da organização. Esta variedade de demonstrativos é extremamente válida pois demonstra o que ocorre na empresa de diversos ângulos, alguns mais analíticos, como o razão de uma determinada conta contábil, outros mais sintéticos, como um balancete de um determinado período. Desta forma, fica muito mais fácil fornecer informações adequadas às necessidades dos administradores em de cada momento.

Uma outra vantagem que a informatização traz, diz respeito a um acompanhamento dos processos em tempo real, característica esta que propicia uma facilidade em detectar erros e conseqüentemente corrigí-los mais rapidamente. Isto traz um significativo aumento na confiabilidade das informações prestadas, pois há uma constante conferência, realizada pelo departamento contábil, verificando se o que foi inserido no sistema condiz com a documentação existente e, em casos de não estar de acordo, a inconformidade pode ser sanada imediatamente através de ajustes em lançamentos contábeis.

Também há de se levar em consideração a questão dos prazos de entrega das informações contábeis. Controlando um departamento contábil dentro da empresa, diariamente, a organização tem acesso a demonstrativos parciais durante o mês e, em seu fechamento, consegue planejar os prazos de entrega de demonstrativos de acordo com as exigências legais e com os objetivos estipulados pela administração, pois pode-se monitorar os processos e funcionários diariamente.

Outra questão melhorada diz respeito a visibilidade de informações pois o sistema pode ser acessado de qualquer computador via remoto, bastando apenas ter acesso liberado pelo administrador da rede.

Para melhor visualizar a opinião do representante da empresa segue um gráfico demonstrativo.

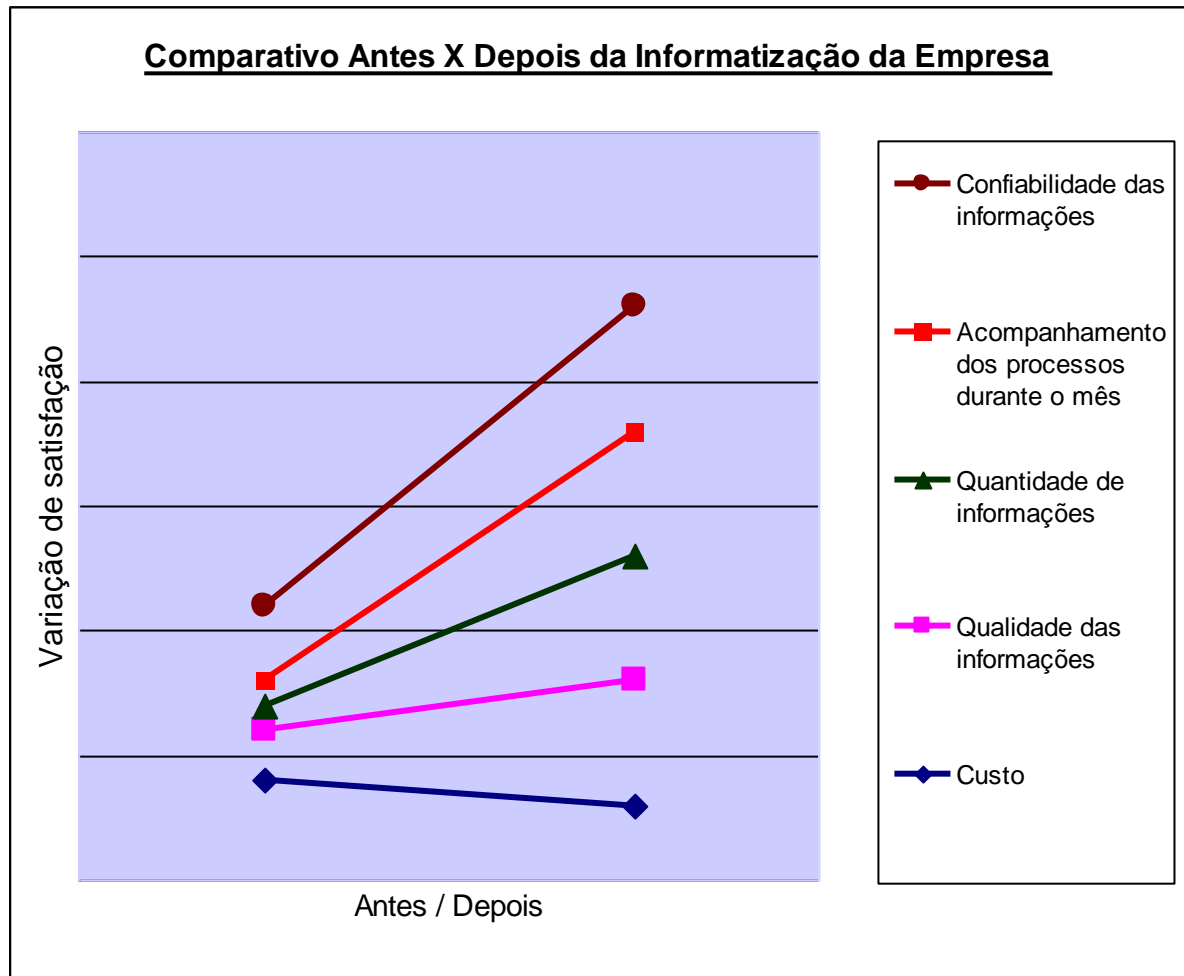


Gráfico 1 – Comparativo da variação dos resultados.

Através da análise deste gráfico, embasado em informações cedidas pelo contador da Rototech, é possível verificar as variações ocorridas na satisfação da empresa com a implementação do departamento contábil na Rototech e informatização dos processos contábeis.

Cabe destacar também que, na visão do representante da empresa, a oferta de informações contábeis para auxiliar na gestão da empresa melhorou muito. Antes da implantação do *software*, os gestores da Rototech tinham acesso a três tipos de relatórios, e atualmente, contam com nove tipos de relatórios dentre os quais um deles pode ser moldado de acordo com a necessidade e vontade do usuário.

A seguir, pode-se verificar o dito anteriormente de forma prática, através de um quadro demonstrativo, sendo importante mencionar que os demonstrativos mostrados no Quadro 4, referem-se exclusivamente a documentos retirados do

módulo Contabilidade. Dentro dos demais módulos do sistema, como Obrigações Fiscais ou Patrimônio, existem outras consultas e relatórios disponíveis para utilização.

Informações Gerenciais da Rototech	
Demonstrativos antes do sistema	Demonstrativos após implantado o sistema
Balancete	Consulta de Movimentos de Contas Contábeis
Demonstrativo do Resultado do Exercício	Consulta de Movimentos por Referência
Planilha Controle de Resultados	Consulta de Saldos de Contas Contábeis
	Relatório de Matrizes Demonstrativos
	Demonstrativo do Resultado do Exercício
	Relatório de Movimentos Pendentes
	Balancete
	Livro Razão
	Livro Diário

Quadro 3 – Comparativo de Demonstrativos Ofertados.

Quanto a quantidade e variedade de informações fornecidas fica evidente a vantagem da fase pós implantação do sistema que oferece nove tipos de consultas e demonstrativos, sendo que um destes é uma matriz onde podem ser cadastrados quantos relatórios o usuário achar necessário, contra apenas três relatórios ofertados anteriormente.

5 CONCLUSÃO

Especialmente em um país como o Brasil, onde a carga tributária é extremamente alta e as empresas buscam maximizar seus ganhos através de políticas de controle de custos e despesas, pode-se destacar a importância do estudo das consequências da informatização do departamento contábil de uma empresa, produto final desta monografia, através da oferta de um exemplo prático, do quanto importante e benéfico pode ser contar com o apoio da ferramenta informática no fornecimento de informações que auxiliem a tomada de decisões gerenciais às organizações.

Como o objetivo geral do trabalho era comparar o nível de informação gerencial disponível antes e após a informatização do departamento contábil da empresa Rototech Rotomoldagem Técnica Ltda e analisar os prós e contras deste processo de implantação do *software*, considera-se que este foi plenamente atingido.

O comparativo demonstrado neste trabalho mostra que, apesar de uma informatização demandar de um investimento, o custo-benefício vale a pena, pois fornece aos usuários uma gama de informações as quais não teriam acesso se sua contabilidade fosse realizada fora do estabelecimento. Além do aumento da variedade e melhor qualidade de informações ainda existe a variável tempo, o prazo de entrega das informações melhorou consideravelmente uma vez que o contador controla diariamente os processos e cobra a agilidade necessária de seus comandados. Com um monitoramento constante dos processos, as informações são obtidas a qualquer momento através do sistema e isto tem grande valor para quem comanda uma empresa.

O trabalho destaca a diferença qualitativa e quantitativa de informações oferecidas por uma contabilidade terceirizada e, em seguida, por um departamento contábil informatizado na gestão das empresas, principalmente, no que tange o conceito do contador como gestor de um sistema de informações valorizando o profissional contábil dentro da empresa e agregando valor à profissão contábil no geral. Também cabe destacar as citações referentes a lei 11.638 de 2007 que veio contribuir com a harmonização da contabilidade brasileira com o restante do planeta.

Este trabalho focou uma empresa de rotomoldagem, porém, pode servir de base para que outros segmentos empresariais se façam conhecedores dos

benefícios que um sistema pode trazer quando o objetivo da organização é buscar uma visão atualizada do que ocorre diariamente em seus processos.

Por fim, acredita-se no potencial de contribuição deste trabalho às empresas brasileiras em geral, aos profissionais da contabilidade e à academia, e sugere-se a elaboração de mais trabalhos relativos a este tema considerado tão importante para a evolução da profissão.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. São Paulo, Atlas, 1996.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo, Atlas, 2001.
- ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. São Paulo, Atlas, 2000.
- BRASIL. Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.
- BRASIL. Lei nº. 11.638 de 28.12.2007 Altera e revoga dispositivos da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CONSELHO DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Controle interno nas empresas – 10**. São Paulo. Atlas, 1998.
- EIN-DOR, Phillip; SEGEV, Eli. **Administração de sistemas de informação**. Rio de Janeiro, Campus, 1983.
- FLORENTINO, A.M. **Auditoria contábil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1975.
- FERRARI, Ed Luiz. **Análise de Balanços**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
- FERREIRA, Ricardo J. **Resumo de contabilidade geral: atualizado de acordo com a lei 11638/2007** Rio de Janeiro: Ed. Ferreira 2008 288p.
- FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade avançada e intermediária** 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira 2004.
- FILHO, Ademar Campos. **Demonstrações dos fluxos de caixa**. São Paulo, Atlas, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2002.
- GRAEMIL, Alexandre Reis **Sistema de informação o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa** 2. ed. São Paulo: Atlas 2003.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION José Carlos **Contabilidade comercial** 4. ed. São Paulo: Atlas 2000.

IUDÍCIBUS, Sergio de **Análise de balanços** 7. ed. São Paulo: Atlas 1998.

IUDÍCIBUS, Sergio de; Martins, Eliseu; GELDCKE, Ernesto Rubens **Manual de contabilidade das sociedades por ações aplicável as demais sociedades** 5. ed. rev. e atualizada São Paulo: Atlas 2000.

KEYNES, J. Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda.** São Paulo, Atlas, 1982.

KÖCHE, José Carlos **Fundamentos de metodologia científica.** 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade **Metodologia do trabalho científico** 4, ed. São Paulo: Atlas, 1992,

MARCONI, M. De A., LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** 2. ed. São Paulo, Atlas, 1990.

MARTINS, Eliseu; NETO, Alexandre Assaf. **Administração financeira.** São Paulo, Atlas, 1985.

NEVES, Silvério das; VICECONTI Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica** 11. ed. rev. e ampl. São Paulo: Frase Editora 2003.

NETO, João Augusto Máttar **Metodologia científica na era da informática** São Paulo: Saraiva, 2002.

NETO, Alexandre Assaf; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro.** São Paulo, Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática.** São Paulo, Atlas, 1997.

PADOVESE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras.** São Paulo, Pioneira Thomson Learnign, 2004.

PIZZOLATO, Nélio Domingues. **Introdução à Contabilidade Gerencial.** São Paulo, Makron Books, 2000.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU Aline França de **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informações gerenciais** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SÁ, A. Lopes de. **Curso de auditoria.** São Paulo, Atlas, 1989.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. Porto Alegre: Bookman.2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Transcrição da entrevista com o contador da Rototech

Transcrição da entrevista com o contador da Rototech, Sr. Marcelo Medeiros, realizada dia 10/03/2008 nas dependências da empresa e que teve por objetivo colher informações sobre a situação da mesma antes e após a implantação do sistema informatizado Datasul EMS Start.

Questão 1: Como era realizada a contabilidade da Rototech até 2007?

Marcelo: A contabilidade era realizada por um escritório terceirizado para o qual eu enviava a documentação semanalmente após organizar e revisar.

Questão 2: Que informações eram oferecidas à Rototech pelo escritório terceirizado?

Marcelo: Mensalmente eu recebia um balancete mensal e um DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício). E ao final do exercício eram feitos os livros obrigatórios e o balanço.

Era minha responsabilidade conferir e analisar as informações recebidas mensalmente e repassá-las a uma planilha criada por mim em programa excel que, por sua vez, era encaminhada à Administração da empresa.

Questão 3: Quanto tempo levava entre a ocorrência do fato gerador e a chegada das informações contábeis as suas mãos? Você tinha algum outro tipo de subsídio para acompanhar o processo da empresa?

Marcelo: Eu recebia o balancete e o DRE relativo a um determinado mês aproximadamente dia 10 do mês subsequente. Esta morosidade foi o principal motivo que levou a Rototech a trazer a contabilidade para dentro da empresa.

Eu fazia conferências referentes a faturamento, recebimento, contas a pagar e contas a receber através de relatórios que eu mesmo emitia em nosso sistema antigo, específico para estas funcionalidades, porém estas informações eram constantemente alteradas devido a ocorrência de erros ou mesmo exclusões quando algo era inserido no sistema indevidamente. Devido a isto eu não podia considerar estas informações como 100% corretas então, acabava utilizando-as apenas para ter uma base de como estava a empresa durante o mês mas nada oficial.

Questão 4: Quais eram suas principais dificuldades com relação ao acompanhamento da situação da empresa?

Marcelo: Como dito anteriormente, através de relatórios retirados dos módulos Faturamento, Recebimento, Contas a Pagar e Contas a Receber do antigo sistema eu tinha um controle individual sobre quanto estávamos faturando e comprando, e conseqüentemente, recebendo e pagando, porém, nenhuma informação integrada. Isto dificultava muito o repasse de informações à administração durante o mês. Então tínhamos que aguardar a chegada das informações do escritório contábil, muitas vezes com atraso, para analisar o que se passou na empresa no mês anterior. Por exemplo, estamos em março e ainda não recebemos o Balanço referente ao exercício de 2007, o que impossibilita a elaboração de nosso planejamento estratégico.

Questão 5: O que levou a Rototech a trazer a escrituração contábil para dentro da empresa?

Em função da demora e da limitada quantidade e qualidade de informações recebidas do escritório terceirizado resolvemos que iríamos mudar esta situação. Fizemos uma reunião onde tínhamos que avaliar se iríamos trocar de escritório contábil e exigir mais agilidade no fornecimento de informações e demonstrativos mais detalhados, talvez parciais durante o mês ou montar um departamento contábil para realizar toda a contabilidade dentro da empresa.

Pensando no crescimento da empresa e na necessidade de monitorar seu funcionamento de forma mais adequada foi decidido investir em um departamento contábil. Para isto precisaríamos trocar de *software*, buscando algo contemplasse contabilidade e também contratar e treinar funcionários.

Questão 6: Como foi a escolha desde *software*?

Tínhamos um sistema bastante simples que trabalhava apenas com Faturamento, Recebimento, Contas a Pagar e Contas a Receber. A questão que tínhamos a resolver agora era se íamos adquirir um sistema específico de contabilidade ou um sistema mais completo. Analisando as necessidades da empresa que está em amplo crescimento foi decidido mudar completamente de *software*, então começamos a pesquisar os disponíveis no mercado, recebemos

diversas visitas, assistimos a várias demonstrações e chegamos ao nome Datasul, cujo sistema é dividido em módulos e podíamos adquirir alguns de imediato e ir incorporando outros módulos ao nosso sistema com o tempo de acordo com nossas necessidades e possibilidades.

Questão 7: Que outros departamento da empresa foram afetados com esta troca de sistema além do contábil?

Todos sem exceção. Nos preocupamos primeiramente em substituir o sistema da parte da empresa que já era informatizada então adquirimos os módulos Faturamento, Recebimento, Contas a Pagar e Contas a Receber. Em seguida pensamos em complementar estes setores da empresa implantando os módulos de Pedidos de Venda, Controle de Estoque, Controle de Qualidade, Compras e Caixa & Bancos.

Após isto, partimos para o assunto contabilidade onde implantamos os módulos Contabilidade, Obrigações Fiscais e Patrimônio.

E por último, e na minha visão a questão mais complicada no que tange a implantação do sistema partimos para o controle de produção através dos módulos Engenharia, Custos, Planejamento e Produção.

Nossa próxima aquisição será o módulo que trata de Recursos Humanos pois decidimos que nossa folha de pagamento continuaria terceirizada até a completa adaptação da empresa ao novo sistema incluindo o treinamento dos novos colaboradores. Enquanto isto os salários e demais obrigações relativas a Folha de Pagamento serão inseridas diretamente no módulo de Contas a Pagar.

Questão 8: Que vantagens foram observadas pela Rototech na aquisição do sistema informatizado Datasul EMS Start?

A principal vantagem em se tratando de contabilidade é a possibilidade de acompanhar diariamente os acontecimentos da empresa visto que os módulos são integrados à Contabilidade, ou seja, os lançamentos contábeis são realizados automaticamente e podemos visualizá-los a qualquer momento através de vários relatórios e consultas. Também aumentou a confiabilidade das informações, pois confiro diariamente as ocorrências, identifico erros muito mais facilmente e com mais agilidade, logo, as correções também são realizadas mais rápido.

O fato de os lançamentos serem, em sua maioria, importados de outros módulos nos economiza muito tempo, pois temos apenas que conferir se o que o sistema importou para a contabilidade condiz com a documentação recebida. Além disto o sistema nos permite corrigir diversos campos nestes lançamentos quando detectados erros considerados de baixa importância, como a falta de um histórico por exemplo, sem a necessidade de refazer o lançamento em seu módulo de origem para alteração.

Outra questão considerada muito positiva refere-se as chamadas matrizes do sistema onde podemos cadastrar lançamentos padrão, mapas de rateio de contas e montar os mais variados tipos de demonstrativos de acordo com nossas necessidades.

Também podemos obter relatórios contábeis dentro de cada módulo afim de conferir e detectar e solicitar correção de possíveis erros antes da integração deste módulo com a contabilidade.

Enfim, a implantação do sistema vem facilitando e auxiliando muito a administração da empresa através do fornecimento de informações gerenciais confiáveis, seguras e muito mais rapidamente.

Do ponto de vista geral, vejo que aumentou muito a variedade de informações obtidas pois estamos controlando, além dos processos administrativos e contábeis, toda o departamento produtivo no sistema, incluindo um planejamento que gera a necessidade de compras, enfim, um sistema com módulos integrados dá uma visão geral da empresa e facilita muito o trabalho não apenas do setor contábil.

Também fomos beneficiados pela necessidade de organização dos processos, o sistema acabou forçando setores da empresa que eram controlados informalmente a definir processos padronizados para utilizar o novo sistema. Como somos uma empresa em crescimento esta necessidade já havia sido detectada há algum tempo mais nada havia sido colocado em prática.

Questão 9: Foi detectado até o momento alguma desvantagem ou dificuldade ocasionada pelo uso do sistema informatizado Datasul EMS Start?

Na verdade o que mais nos afetou foi o alto investimento tanto no sistema quanto na contratação de funcionários. Outra questão refere-se ao desgaste entre a empresa e seu quadro de funcionários em função de uma resistência a mudanças que ocorre em vários níveis e departamentos .

Os funcionários estavam acostumados com o sistema antigo que era bastante simplificado onde havia integração apenas entre os módulos Faturamento, que gerava automaticamente os títulos a receber no módulo Contas a Receber, e Recebimento, que gerava os títulos a pagar no módulo Contas a Pagar.

O controle da produção, por exemplo, era feito em planilha excel, logo, os funcionários deste departamento sequer tinham contato com um computador no trabalho, exceto o encarregado do planejamento que fazia tal controle e fornecia aos demais documentos impressos onde os mesmos apontavam manualmente os processos realizados. Hoje grande parte dos envolvidos no processo produtivo precisa realizar apontamentos direto no sistema.

Questão 10: Até o momento foram citadas diversas variáveis, que nota (ótimo, bom, regular, ruim, péssimo) você dá a cada variável abaixo para o antes e o depois da informatização?

Variável: Custo

Antes do Sistema: Bom

Após o Sistema: Regular

Obs.: A implantação do sistema teve um alto investimento inicial e tivemos que contratar funcionários. O custo é maior.

Variável: Qualidade das informações

Antes do Sistema: Ruim

Após o Sistema: Ótimo

Obs.: Antes recebíamos apenas dois demonstrativos mensais, hoje temos acesso a diversos demonstrativos que aumentaram a variedade de dados.

Variável: Quantidade de informações

Antes do Sistema: Péssimo

Após o Sistema: Ótimo

Obs.: Antes recebíamos apenas dois demonstrativos mensais, hoje temos acesso a diversos demonstrativos, inclusive a uma matriz onde montamos demonstrativos de acordo com nossa necessidade.

Variável: Acompanhamento dos processos durante o mês

Antes do Sistema: Péssimo

Após o Sistema: Ótimo

Obs.: Durante o mês não recebíamos nada de informação relativa ao mês vigente apenas do mês passado. Atualmente conseguimos visualizar dia a dia o que está acontecendo na empresa.

Variável: Pontualidade na entrega das informações

Antes do Sistema: Ruim

Após o sistema: Bom

Obs.: Antes dependíamos de um escritório terceirizado, agora dependemos de nossos funcionários. É bem mais prático cobrar pontualidade.

Variável: Confiabilidade das informações

Antes do Sistema: Regular

Após o sistema: Ótimo

Obs.: Antes não tínhamos conferir os lançamentos um a um e isso fazia com que demorasse muito para realizar eventuais correções. Atualmente temos como acompanhar diariamente os lançamentos.

APÊNDICE B – Transcrição da entrevista com o diretor executivo da Datasul EMS Start

Transcrição da entrevista com o diretor executivo da , Sr. Danny Everton Magero, realizada dia 13/03/2008 nas dependências da empresa Datasul na cidade de Caxias do Sul e que teve por objetivo colher informações sobre o sistema informatizado Datasul EMS Start.

Questão 1: Como você define o produto Datasul EMS Start? A que nicho de mercado ele se destina?

Danny: Atualmente, nas empresas que trabalham com softwares, há uma tendência de busca às empresas de menor porte, com um faturamento de até trinta milhões/ano, um nicho chamado de mercado chamado small business. Este produto foi desenvolvido através de nosso carro chefe, justamente para atender a estas organizações, é um produto mais enxuto, com menos módulos, formatado para empresas de pequeno e médio porte que precisam controlar seus processos de forma eficaz.

Questão 2: Que tipo de software é o Datasul EMS Start? Como ele é formado, (ênfase na parte contábil)?

Danny: Bem, o Start é um sistema integrado formado de quatro áreas. Cada área é um conjunto de módulos com características semelhantes, são elas:

- Materiais: Formada pelos módulos Compras, Recebimento, Controle de Materiais e Estoque.
- Manufatura: Composta pelo módulos Engenharia, Custos, Planejamento e Produção.
- Distribuição: Fazem parte desta área os módulos Cotações de Vendas, Pedidos de Vendas e Faturamento.
- Controladoria e Finanças: Formada por Obrigações Fiscais, Contabilidade, Patrimônio, Contas a Pagar, Contas a Receber e Caixa & Bancos.

Cada módulo controla uma parte da empresa e em seguida envia informações à contabilidade que é o módulo onde tudo é reunido e são apresentadas as informações gerenciais, objetivo do seu trabalho. No módulo obrigações fiscais são

gerados os demonstrativos oficiais como DMPL e DLPA e os valores referentes a apuração de impostos, e no módulo Patrimônio são controlados os bens da empresa.

Questão 3: Quais os principais argumentos são utilizados no momento da negociação do sistema? Que benefícios são expostos ao cliente?

Danny: Nosso ponto mais forte se refere ao fornecimento de informações gerenciais confiáveis e em tempo real aos administradores das empresas, ou seja, trabalhamos, principalmente, com três variáveis: Um leque variado de informações, a confiabilidade e o prazo.

Outro aspecto relevante é referente a percepção de erros e/ou fraudes. Estando diariamente em contato com os processos, a detecção e correção de erros é facilitada, pois o acompanhamento é constante.

Questão 4: Especificamente falando do módulo chamado Contabilidade, que informações gerenciais o Datasul EMS Start fornece?

Danny: No que tange informações contábeis, nosso diferencial é uma tela onde são montados demonstrativos pelo próprio usuário, ou seja, nesta tela o usuário monta quantos demonstrativos quiser escolhendo as contas contábeis, a operação soma, subtração, multiplicação ou divisão e totalizando quantas vezes achar necessário.

Além desta matriz de demonstrativo, no módulo contábil também existem as consultas de saldos de contas contábeis e de movimentos contábeis, os relatórios Balancete, Razão, Demonstrativo de Resultado do Exercício e Livro Diário.

ANEXOS

ANEXO A – Balancete

BALANCETE - FEVEREIRO/2008	
DESCRIÇÃO DAS CONTAS:	SALDO EM:
ATIVO	1.631.000,00
ATIVO CIRCULANTE	305.000,00
DISPONIBILIDADES	99.000,00
CAIXA	20.000,00
Caixa	20.000,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO	70.000,00
Banco do Brasil S.A.	30.000,00
Banco Real	15.000,00
Banco Bradesco S.A.	25.000,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	9.000,00
Aplicações Banco do Brasil	3.000,00
Aplicações Banco Real	2.000,00
Aplicações Banco Bradesco	4.000,00
CRÉDITOS	101.000,00
CLIENTES	84.000,00
Duplicatas a receber	88.000,00
Provisão para devedores duvidosos	(4.000,00)
DESCONTO DE DUPLICATAS	0,00
Desconto Banco do Brasil	0,00
Desconto Banco Real	0,00
Desconto Banco Bradesco	0,00
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	17.000,00
Adiantamento para viagens	5.000,00
Adiantamento para fornecedores	0,00
Adiantamento de salários	12.000,00
Empréstimos para funcionários	0,00
Antecipação 13 salário	0,00
Antecipação de férias	0,00
OUTROS CRÉDITOS	0,00
Salário Matern. A receb. INSS	0,00
Salário Família a receb. INSS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	0,00
TRIBUTOS RECUPERÁVEIS	0,00
ICMS a recuperar	0,00
IPI a recuperar	0,00
COFINS a compensar	0,00
PIS a compensar	0,00
CSLL a compensar	0,00
IRRF a compensar	0,00
IRPJ a compensar	0,00
ESTOQUES	105.000,00
PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO	70.000,00
Produtos acabados	60.000,00
Produtos em elaboração	10.000,00
MERCADORIAS	2.000,00
Mercadorias para revenda	2.000,00
MATÉRIA PRIMA e EMBALAGENS	33.000,00
Matéria prima	25.000,00
Embalagem	8.000,00

MATERIAL DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	0,00
Material de 3os Nosso Poder - Consig.	0,00
Material de 3os Nosso Poder - Benef.	0,00
Redutora de 3os em Nosso Poder	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00
Processos Trabalhistas	0,00
IRPJ - Defesa Notificação	0,00
CSLL - Despesa Notificação	0,00
CRÉDITOS DIVERSOS	0,00
CRÉDITOS E VALORES REALIZÁVEIS	0,00
Título de capitalização	0,00
ATIVO PERMANENTE	1.326.000,00
IMOBILIZADO	1.326.000,00
BENS EM OPERAÇÃO	1.460.000,00
Terrenos	120.000,00
Construções	50.000,00
Benfeitorias	0,00
Instalações	400.000,00
Máquinas E Equipamentos	600.000,00
Móveis E Utensílios	150.000,00
Computadores E Periféricos	75.000,00
Veículos	40.000,00
Ferramentas	25.000,00
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	0,00
Construções em andamento	0,00
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(134.000,00)
Depr acumulada Construções	(5.000,00)
Depr acumulada Benfeitorias	0,00
Depr acumulada Instalações	(40.000,00)
Depr acumulada Máquinas E Equipamentos	(60.000,00)
Depr acumulada Móveis E Utensílios	(15.000,00)
Depr acumulada Computadores E Periféricos	(7.500,00)
Depr acumulada Veículos	(4.000,00)
Depr acumulada Ferramentas	(2.500,00)
DIFERIDO	0,00
APROPRIAÇÃO DE GASTOS	0,00
Pesquisa/Desenvolvimento Produtos	0,00
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0,00
Amortizações Pesquisa/Desenv. Produtos	0,00
PASSIVO	1.631.000,00
PASSIVO CIRCULANTE	467.100,00
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	50.000,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	50.000,00
Banco do Brasil S.A.	50.000,00
Banco Real	0,00
Banco Bradesco S.A.	0,00
FORNECEDORES	110.000,00
FORNECEDORES NACIONAIS	110.000,00
Fornecedores De Serviços	15.000,00
Fornecedores De Materiais	95.000,00
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
Fornecedores Estr. De Materiais	0,00

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	91.100,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	91.100,00
Salários A Pagar	70.000,00
INSS A Recolher	14.000,00
FGTS A Recolher	5.600,00
Contribuição Sindical A Pagar	1.500,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	109.000,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	109.000,00
IRPJ A Pagar	35.000,00
ICMS A Pagar	30.000,00
PIS A Pagar	5.000,00
COFINS A Pagar	10.000,00
IRRF A Recolher	0,00
CSLL A Recolher	9.000,00
IPI A Pagar	20.000,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	107.000,00
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	107.000,00
Despesas De Viagem A Pagar	46.000,00
Indenizações A Pagar	24.000,00
Sindicatos A Pagar	2.000,00
Seguros A Pagar	35.000,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	420.000,00
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	420.000,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	420.000,00
Empréstimos A Longo Prazo	300.000,00
Financiamentos A Longo Prazo	120.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	743.900,00
CAPITAL SOCIAL	700.000,00
CAPITAL SOCIAL	700.000,00
Capital Social Subscrito	700.000,00
Capital Social A Integralizar	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	43.900,00
RESULTADOS ACUMULADOS	43.900,00
Lucros/Prejuízos Acumulados	43.900,00
Lucros/Prejuízos Do Exercício	

Fonte: Empresa Rototech. (dados ilustrativos)

ANEXO B – Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
MÊS: FEVEREIRO/2008	
RECEITA BRUTA	1.185.000,00
RECEITAS DE VENDAS	1.185.000,00
Venda de Produtos	900.000,00
Venda de Mercadorias	250.000,00
Venda de Sucatas	35.000,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(169.000,00)
(-) CANCELAMENTO E DEVOLUÇÕES	(122.500,00)
(-) Devoluções de Produtos	(120.000,00)
(-) Devoluções de Mercadorias	(2.500,00)
(-) Devoluções de Sucatas	0,00
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	(46.500,00)
(-) IPI sobre Vendas	(30.000,00)
(-) ICMS sobre Vendas	(12.000,00)
(-) PIS sobre Vendas	(1.500,00)
(-) COFINS sobre Vendas	(3.000,00)
RECEITA LÍQUIDA	1.016.000,00
CUSTOS OPERACIONAL BRUTO	(833.000,00)
CUSTOS OPERACIONAIS	(833.000,00)
(-) Custos dos Produtos Vendidos	(450.000,00)
(-) Custos das Mercadorias Vendidas	(210.000,00)
(-) Mão de Obra Direta	(78.000,00)
(-) Mão de Obra Indireta	(65.000,00)
(-) Gastos Gerais de Fabricação	(30.000,00)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	183.000,00
DESPESAS OPERACIONAIS	(100.600,00)
DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS	(91.300,00)
(-) Auditoria, Contabilidade e Consultoria	(10.000,00)
(-) Honorários Advocáticos	(2.000,00)
(-) Cartório	(700,00)
(-) Correios e Malote	(3.000,00)
(-) Cursos, Palestras e Treinamentos	(1.000,00)
(-) Feiras e Eventos	0,00
(-) Internet e Informática	(2.500,00)
(-) Propaganda e Publicidade	(15.000,00)
(-) Limpeza	(6.000,00)
(-) Reparos e Consertos	(2.000,00)
(-) Fretes e Carretos	(5.000,00)
(-) Outros Serviços	(1.500,00)
(-) Refeições e Lanches	(8.000,00)
(-) Jornais e Revistas	(500,00)
(-) Material de Expediente	(4.500,00)
(-) Material de Limpeza	(1.300,00)
(-) Material de Uso e Consumo	(1.800,00)
(-) Aluguel e Condomínio	(5.500,00)
(-) Seguros	(11.000,00)
(-) Telefone	(3.000,00)
(-) Viagens e Estádias - Adm	(7.000,00)
DESPESAS COM VENDAS	(9.300,00)
(-) Comissões	0,00
(-) Combustível e Lubrificantes	(7.000,00)
(-) Despesas com Veículos	(2.300,00)
(-) Viagens e Estádias - Vendas	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	11.000,00

RECEITAS COM TÍTULOS	11.000,00
Descontos Obtidos	6.000,00
Juros e Multas Recebidos	5.000,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS	0,00
Variação Monetária Ativa	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	(28.900,00)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(10.300,00)
(-) Contribuição Sindical Patronal	(500,00)
(-) IOF/IOIC	(1.500,00)
(-) Taxas Federais Diversas	(3.000,00)
(-) Taxas Estaduais Diversas	(2.000,00)
(-) Taxas Municipais Diversas	(1.000,00)
(-) Juros e Multas sobre Tributos	(2.300,00)
DESPESAS BANCÁRIAS	(5.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(5.000,00)
DESPESAS COM FINANCIAMENTOS	0,00
(-) Encargos sobre Financiamentos	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.600,00)
(-) Descontos Concedidos	(4.600,00)
(-) Juros e Multas Pagos	(9.000,00)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS	0,00
(-) Variação Monetária Passiva	0,00
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS	64.500,00
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
(-) Contribuição Social	(5.800,00)
IMPOSTO DE RENDA	
(-) Imposto de Renda	(14.800,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	43.900,00

Fonte: Empresa Rototech. (dados ilustrativos)

ANEXO C – Controle de Resultados

CONTROLE DE RESULTADOS													
Descrição/Mês	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Total
Receita Bruta	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
Deduções	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	3.000,00
Receita Líquida	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	9.000,00
Custos	410,00	400,00	390,00	400,00	415,00	420,00	385,00	380,00	390,00	390,00	385,00	400,00	4.765,00
Lucro Bruto	340,00	350,00	360,00	350,00	335,00	330,00	365,00	370,00	360,00	360,00	365,00	350,00	4.235,00
Despesa Operacional	220,00	200,00	230,00	210,00	215,00	220,00	225,00	210,00	225,00	210,00	225,00	220,00	2.610,00
Despesa Não Operacional	120,00	150,00	130,00	140,00	120,00	110,00	140,00	160,00	135,00	150,00	140,00	130,00	1.625,00
Impostos	18,00	22,50	19,50	21,00	18,00	16,50	21,00	24,00	20,50	22,50	21,00	19,50	244,00
Lucro Líquido	102,00	127,50	110,50	119,00	102,00	93,50	119,00	136,00	114,50	127,50	119,00	110,50	1.381,00

Figura 1 – Relatório Gerencial Rototech. (Dados meramente ilustrativos)